



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III- GARABIRA
CENTRO HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

SEVERINO RAMOS SANTANA DA SILVA

**“Nem Bode, muito menos Carneiro; agora é a vez da Chibata”: Perspectivas e
Desenrolar das Eleições Municipais em Alagoa Grande em 2016.**

**GUARABIARA
2017**

SEVERINO RAMOS SANTANA DA SILVA

Nem Bode, muito menos Carneiro; agora é a vez da Chibata: Perspectivas e Desenrolar das Eleições Municipais em Alagoa Grande em 2016.

Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de licenciado.

Área de concentração: História Política.

Orientador: Prof. Ms. Regina Paula Silva da Silveira.

**GUARABIRA
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do Trabalho de Conclusão de Curso.

S586n Silva, Severino Ramos Santana da.
Nem bode, muito menos Carneiro; agora é a vez da chibata [manuscrito] : perspectivas e desenrolar das eleições municipais em Alagoa Grande em 2016 / Severino Ramos Santana da Silva. - 2017
47 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.
"Orientação : Profa. Ma. Regina Paula Silva da Silveira, Coordenação do Curso de História - CH "
1. Eleições Municipais. 2. Políticos. 3. Eleitores.
21. ed. CDD 342.07

SEVERINO RAMOS SANTANA DA SILVA

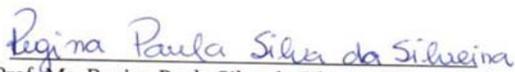
Nem Bode, muito menos Carneiro; Agora é a vez da Chibata: Perspectiva e Desenrolar das Eleições Municipais em Alagoa Grande em 2016.

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual da Paraíba - Campus III, em cumprimento á exigência para obtenção do grau de Licenciado.

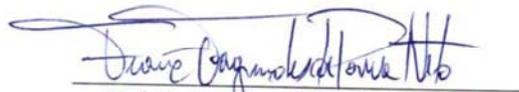
Área de concentração: História Política.

Aprovada em: 17/11/2017

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ms. Regina Paula Silva da Silveira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Carlos Adriano Ferreira de Lima
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Francisco Fagundes de Paiva Neto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha eterna guerreira, minha Mãe, Valdete Santana, aos meus irmãos (a), Adriana, Adriano, Marcelo e M^a da Conceição, pela paciência e dedicação.

AGRADECIMENTOS

“A mente humana é como um grande teatro; Seu lugar não é a plateia, mas no palco, brilhante na sua inteligência, alegrando-se com suas vitórias, aprendendo com suas derrotas e treinando a cada dia para ser, o autor da sua história, o líder de si mesmo” (Augusto Cury).

Toda dificuldade é um grande retalho entre muitos obstáculos que a vida nos apresenta, que vão se justando até chegar a um objetivo final, e quando esse objetivo chega a ser um final, não seria possível sem a ajuda de muitas pessoas, aonde sem elas não chegaríamos a obter um resultado algum. Quero de imenso coração agradecer á todas as pessoas que direto ou indiretamente me ajudou a contribuir para essa grande conquista.

Com tantas pessoas que entrou em minha vida, seria de uma extrema ingratidão de minha parte não mencionar algumas pessoas queridas, que me deram força em vários momentos e em muitas vezes difíceis, durante em toda essa trajetória, estando sempre ao meu lado e me dando todo o suporte necessário para minha caminhada. Primeiramente quero agradecer a minha Rainha, meu suporte, meu porto seguro, minha mãe Valdete, que em todas as decisões na minha vida, sempre esteve ao meu lado, aos meus irmãos e irmãs, que contribuíram de varias formas, aos meus sobrinhos Max, Pedro, Marcus Vinicius, Adryelle, João Rafael, Thiago, M^a Aparecida e Marcelo Filho, por muitas vezes e momentos de tristeza sempre me deram alegria e um amor de família, aos amigos Rogério, Lucas e Dona Luzia Chaves. Aos meus professores do ensino fundamental, em especial a Prof.^a Lúcia Júlio que de varias maneiras me ajudou e me ajuda de varias formas sem medir esforço, em especial também quero agradecer família Vargas de Mamanguape em especial Savanna Nauana, por fazer parte de minha vida; Aos amigos da Universidade em um modo especial ao grupo de amigos Patrick Estrela, aos amigos do ônibus da Cidade de Alagoa Grande meu muito obrigado.

Quero agradecer imensamente aos meus professores Universitários por me acompanharem neste processo e a todos os meus amigos do curso de Licenciatura Plena em História, turma 2012.2, o meu muito obrigado.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“Sinto-me realizado e ao mesmo tempo decepcionado. Realizado por que quis atender o que queria e decepcionado com a política que hoje é tratada os Prefeitos.” (Sobrinho, Antônio da Silva, Alagoa Grande, 2017)”.

RESUMO

Este Trabalho tem o objetivo de analisar os resultados das eleições municipais ocorrido no ano de 2016 na cidade de Alagoa Grande- PB em que houve a vitória de Antônio Sobrinho (PSD) para Prefeito Municipal; esse pleito foi peculiar pelo fato de ter interrompido um ciclo político em que duas famílias, os Régis e os Carneiros se revessavam no poder municipal. A pesquisa foi desenvolvida em um projeto PIBIC no ano de 2016. Nossas principais fontes são as entrevistas realizadas com os candidatos e com eleitores, onde nossa metodologia trabalhada foi as analisasse destas fontes, desenvolvendo em conjunto com os textos apresentados e desenvolvido no grupo de estudo para tentamos desenvolver como seria o perfil do eleitorado alagoa-grandense e como estava votando cada um dele.

Palavras-Chave: Eleições, Político, Eleitores.

ABSTRACT

This paper intends to present the results of the variants of the elections held in 2016 in the city of Alagoa Grande-PB; Showing the end of a family political cycle developed by two dominant families, led by State Representative Bosco Junior and the former mayor Bôda. We will analyze the research carried out through the PIBIC, interviews with the candidates and the voters, analyzing the predominant factors for the victory of Antônio Sobrinho (PSD) for Mayor. We seek to develop all the structures for the development of the elections in Alagoa Grande, we will present the essential points for the victory of the same and the important factors of the other candidates that competed for the municipal elections in 2016.

Keywords: Family, Elections and Victory.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	CAPITULO I: ELEIÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE UMA ELEIÇÃO	14
2.1	O Discurso como manipulação e a Sedução em busca do voto	17
2.2	A Dramaturgia de ser Prefeito	19
2.3	As Conversões: Escolhas e Desafios de ser o Candidato a Prefeito em Alagoa Grande	19
2.4	Perfil dos Candidatos nas eleições de 2016 em Alagoa Grande.....	22
3	CAPÍTULO II: A ELEIÇÃO E OS SEUS CONTEXTOS: A BUSCA PELO VOTO	27
3.1	Das Provocação ao Apelido: uma campanha para cair na risada	28
4	CAPÍTULO III: O VENCEDOR E SEU DESENROLAR NA ELEIÇÃO MUNICIPAL EM ALAGOA GRANDE EM 2016	29
4.1	O Embate Político: Dia D o dia do debate entre os candidatos a prefeito ...	32
4.2	O dia da votação: votação dos candidatos	33
4.3	A escolha do Povo: os Alagoa-grandenses vão as urnas	34
5	CONCLUSÃO	40
6	REFERÊNCIAS	41
7	ANEXO	

1- INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar o processo de eleição municipal de Alagoa Grande de 2016, escolhas dos candidatos, desafio das campanhas buscou-se compreender o processo dessas eleições em que se elegeu o empresário Antônio Sobrinho (PSD), eleito prefeito, depois de quatro tentativas, se elege, sua vitória quebrou a lógica das eleições municipais de Alagoa Grande em que por mais de quarenta anos dois grupos políticos tradicionais da cidade se revezaram na administração municipal; Os Carneiros, do deputado Bosco Junior e os Régis liderado pelo ex-prefeito Bôda¹.

Nossa Pesquisa surgiu do grupo de estudos “Quem governa? E por que governa? As eleições de 2016 e a tradição histórica- política no Brejo Paraibano”, de iniciativa do Professor Dr. Martinho Guedes, desenvolvido na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através do PIBIC.

Nosso trabalho está dividido em Três partes. Na primeira, vamos destacamos o que é uma eleição, seus desafios e perspectivas, onde explicaremos o processo de uma eleição, quais os desafios de ser o escolhido como candidato a prefeito e como o discurso possa ser de grande ajuda para o desenvolvimento de uma campanha; ainda apresentaremos as Conversões Municipais, onde todo o processo de escolha, as alianças para o fortalecimento da campanha eleitoral e o perfil de cada candidato que almeja chegar ao cargo de prefeito. Em outra seção vai destacar todo o processo da eleição, a busca pelo voto dos indecisos, o debate entre os candidatos a prefeito, em outra seção apresentaremos quais foram as variantes necessárias para que a eleição de Antônio Sobrinho a prefeito de Alagoa Grande e todo o processo dos candidatos ao cargo majoritário, já terceira e última seção destacaremos como votou o povo, qual foi a sua escolha, o que esperar do novo prefeito e seu desafio para os próximos quatro anos a frente da prefeitura.

¹ Bôda foi eleito Prefeito de Alagoa Grande em três mandatos, o primeiro foi em 2000, pelo PP, o segundo foi em 2004 pelo PR e em 2012 foi eleito novamente pelo PR, Bôda assim conhecido tem como nome Hildon Régis Navarro Filho, Bôda é seu apelido e assim os eleitorado de Alagoa Grande associa seu nome ao do animal Bode, pois tem como principal concorrente eleitoral, o Deputado Bosco Carneiro Junior.

CAPÍTULO I – ELEIÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE UMA ELEIÇÃO.

Há mais de quarenta anos Alagoa Grande, cidade do Brejo paraibano, foi governada por dois grupos políticos de grande influência na política, o grupo dos Carneiros² e o Grupo dos Régis. Nossa pesquisa tem o intuito de analisar o contexto das eleições de 2016 e a conquista da vitória de Antônio Sobrinho (PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO - PSD), político que quebrou a hegemonia dessas famílias no poder local. Onde consegue chegar ao poder, um político que não tem influência nenhuma de parentesco familiar com os grupos envolvidos. Sendo que, devemos perceber qual o sentido e seu significado sobre esse processo eleitoral. Onde na verdade a eleição é um processo pelo qual um grupo designa um de seus integrantes para ocupar um determinado cargo, com apelo a uma votação. Em uma democracia representativa, é o processo que se consiste na escolha dos indivíduos que exercerão este poder, concedido pela população através do voto, tornando-se assim, os representantes desse grupo.

Como um político que não tem muita influência nem parentesco com as famílias mais poderosas da cidade conseguiu ganhar a eleição? Qual o sentido da quebra da hegemonia política dos Carneiros e dos Bodes? Bodes é em homenagem ao do ex-prefeito Hildon Régis Navarro Filho, conhecido popularmente por Bôda, sendo assim seu principal concorrente o Deputado Bosco Carneiro, ai a cidade resolveu lhe chamar de Bode, associando seu apelido de Bôda a Bode. Então assim criando os Grupos dos Bodes e Carneiros.

As eleições são um processo pelo qual um grupo designa um de seus integrantes para ocupar um determinado cargo político em uma democracia representativa, a população, através do voto escolhem os indivíduos que exercerão este mandato, a pessoa eleita tornando-se assim, os representantes desse grupo e segue as regras do mesmo.

Segundo Patrick Charaudeau (2016), a política aparece e circula num espaço público e está submetido a algumas restrições, uma vez que, as trocas não se dão entre indivíduos, mas entre entidades ou instâncias coletivas que se definem por meio de estatuto e de papéis sociais. No espaço político, em particular, há uma instância política e uma instância cidadã, entre as quais se instauraram relações complexas e interesses particulares, de modo que

² Grupo denominado Carneiro, é o sobrenome do Deputado João Bosco Carneiro Junior, carinhosamente conhecido por Junior Carneiro, é um dos principais grupos político da cidade de Alagoa Grande, junto com o grupo dos Régis, que comandou a cidade por vários anos.

entre elas intervêm em duas outras instâncias: a instância adversária e a instância de mediação.

Bem em um diferente contraste através de manipulações de poder familiar; família local vem se perpetuando no poder há gerações e assim ficam em seus cargos por muito tempo. Em Alagoa Grande podemos destacar dois grupos na cidade, o Grupo conhecido como “Os Carneiros Liderados na cidade pelo ex-prefeito e Deputado Estadual João Bosco Carneiro Junior (Junior Carneiro) e os Bodes, liderado pelo também ex-prefeito Hildon Régis Navarro Filho (Bôda)”. Sendo que esses dois grupos vinham revessando no poder municipal a mais de quarenta anos, sem que outra força política conseguisse chegar ao comando da prefeitura.

Na Paraíba, o poder político familiar, vem se caracterizando pela longevidade nos cargos representativos, assim podemos destacar em especial aqui na região do Brejo paraibanos as famílias que ainda perpetuam no poder, podemos destacar as seguintes: em Juarez Távora: os Gomes, em Alagoa Grande os Régis e os Carneiros, em Alagoinha os Beltrão, em Cuitegí os Madrugas e em Guarabira os Toscanos e os Paulinos (TERUYA 2012).

Nos anos de 1930 foi um pontapé inicial em que se operou uma ruptura na estrutura do poder oligárquico e assim direcionaram-se alterações político-institucionais no contexto da política nacional e principalmente local, com a redefinição dos quadros do poder e da organização estatal nos Estados e Municípios, pela via da centralização burocrático-administrativa, sendo que de modo a instaurar outras ações para fazer política que diferiram da prática da primeira república (1889-1930).

Percebemos assim que a política se ensejou ainda para construir uma leitura comum do passado, onde que em tese, desconsideraria o exercício do poder e a fórmula política da primeira década republicana. Em condições de participação política, assim, estiveram alinhados a um conjunto de valores e uma seleção de capacidades de livre escolha dos chefes oligarcas nos Estados. Onde o exercício do poder e as conformações da política se concretizaram como um apanhado particularista de falsa representação política. Contudo podemos dizer que a falsa representação nada mais que aquela que não se consegue eleger capacidades para o exercício do poder, trazer a legitimidade, ela pode construir uma representação desse poder e da política.

Assim como destacamos adiante, na Paraíba ainda o poder político de base familiar, vem se caracterizando pela longevidade nos cargos representativos e no reconhecimento de uma base territorial de influência que persiste até os dias atuais. Vem se destacando em sua

importância que seja demarcada nas análises das performances eleitorais e dos posicionamentos e das suas alianças formadas, realizadas por esses grupos, sempre consideradas fundamentais para os resultados de votações no Estado ou até no município. Então a eleição hoje, principalmente nas pequenas cidades, grupos vem se perpetuando nos cargos de prefeito e assim são chamados dos novos Coronéis da política local, onde eles ditam suas regras e leis que todos devem seguir.

Sendo que no reconhecimento de uma base territorial de influencia, onde persiste até os dias atuais, ainda que em outros contextos e sobre outras demandas políticas; Sobretudo em uma situação de conquista do poder e um exercício deste poder, assim podemos destacar que na primeira, o político, homem ou mulher, deve defender e promover um projeto de sociedade ideal, propor os meios de realizá-lo e convencer os eleitores de que se compromete a leva-lo até o fim. Onde seu discurso é essencialmente de promessa; Em um segundo é uma dupla lógica simbólica (defesa de determinados valores) e pragmática (proposta de meio de realizar seu projeto de sociedade).

A partir dos dados apresentado de nossa pesquisa³, os eleitores de Alagoa Grande afirmaram que o que levam em consideração na hora de escolher um candidato é a legitimidade e a credibilidade, elas estão intimamente ligadas. A legitimidade parece adquirida quando o ator político já foi reconhecido como candidato de uma eleição, ou como eleito. Mas é necessário que ele preserve essa legitimidade, e isso passa pelo cultivo de um forte potencial de credibilidade.

Em um domínio mais amplo, podemos afirmar que a legitimidade e a credibilidade estão intimamente ligadas, isto se diz que a legitimidade parece adquirida quando o ator político já foi reconhecido como candidato a uma eleição, ou como eleito. Mas é necessário que ele preserve essa legitimidade, e isso passa pelo cultivo de um forte potencial de credibilidade. Então desenvolvemos em nossa pesquisa, no dia das eleições que 70% dos eleitores de Alagoa Grande, desejaríamos que o próximo prefeito eleito, tivesse uma grande credibilidade, e uma total transparência para com a cidade e com os seus eleitores. Sendo essa fundamental, pois o que está em jogo consiste em tentar persuadir o povo que ele representa de que é capaz de exercer o poder. A legitimidade não é suficiente para quem quer exercer esse poder. Dizer que foi eleito legitimamente não quer dizer que seja credível. Pode-se ser legitimado e perder crédito, e, inversamente, um

³ Nossa Pesquisa foi desenvolvida no dia 03 de outubro de 2016, no dia das eleições municipais, com a autorização do juiz eleitoral da cidade Alagoa Grande, nossa pesquisa quis ouvir o eleitorado e como estava votando cada eleitor.

líder poder ter crédito sem que nenhum sistema organizacional o legitime. O representante político está, pois, condenado a reativar permanentemente sua credibilidade como aponta CHARAUDEAU (2016).

Às vezes, legitimidade institucional e legitimidade de experiência se misturam cada vez que um presidente ou um chefe de Estado se reapresenta aos eleitores para um novo mandato. De outras vezes, é circunstância histórica que faz com que o candidato possa se prevalecer de aura do herói (De Gualle). Onde então, sem nem mesmo precisar dizê-lo, seu nome o inscreve numa filiação parental de antigos presidentes (os Kennedy, os Bush), trazendo então uma legitimidade por filiação. Essa legitimidade, no entanto, nunca é adquirida de maneira definitiva e poder ser questionada de uma eleição para outra, em todo caso precisa ser reforçada por um alto grau de credibilidade. Sem isso, se o político perder credibilidade, perde também sua legitimidade. (CHARAUDEAU, 2016, p.75).

Podemos destacar que nas eleições municipais de 2016, o candidato Josildo Oliveira (PSB), teve o aval grupo Carneiro, mesmo não tendo tanta credibilidade na cidade, antes de sua candidatura, quando o ex-prefeito e Deputado Estadual Junior Carneiro abraçou e decidiu que seu candidato a prefeito era o Josildo Oliveira, então assim destaquemos que a sua credibilidade e o carisma que o Junior Carneiro tem, foi transferido para o Josildo Oliveira. Não tido o acontecido para com os seus concorrentes, pois Beto do Sindicato ⁴ (PT) e Sobrinho⁵ (PSD) enfrentou grande dificuldade de aceitação de suas campanhas no período de suas homologações de suas chapas.

1.1 – O discurso como manipulação e a sedução em busca do voto.

Um discurso é providencial a uma conquista de uma eleição; O candidato se prepara e se qualifica, para ser o candidato, pois deseja falar o que povo quer ouvir, o discurso bem elaborado é a sua carta de apresentação para o sucesso. Nela podemos nos questionar como uma pessoa conseguir obter sucesso nesse processo? Ela fabricar de si mesma, uma imagem que corresponda a essa qualidade, de maneira mais geral, uma pessoa pode ser julgada como incrível se for possível verificar que o que ela diz, atende a certas condições; Condições estas de serenidades, de saber, de desempenho ou de inversamente,

⁴ José Wamberto do Nascimento Silva, sindicalista, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, Vereador, Vice-Prefeito em duas Gestões (2008-2012/ 2012-2016), candidato a prefeito em duas situações em 2004, 2016.

⁵ Antônio da Silva Sobrinho, candidato eleito á Prefeito em 2016, vem de quatro derrotas a Prefeito (1982, 1996, 2000, 2008), é eleito vice-prefeito em duas ocasiões em 1976 ao lado do ex-prefeito João Bosco (Pai) e em 2004 na chapa de Bôda.

revelar-se como um mentiroso, incapaz de honrar suas promessas ou obter os objetivos almejados, só faz desacreditar o sujeito.

Um político deva ter um bom discurso, ele é colocado em uma tripla posição; deve apresentar um projeto de sociedade ideal, sempre defendendo determinados valores, deve provar que tem meios de realizar tal projeto, deve se mostrar melhor que seus adversários. Assim a tarefa não é fácil, pois sem o eleitorado, não consegue se eleger.

O candidato deve jogar com estratégias discursivas para torna-se credível e atrair o maior numero de eleitorado. Desse modo, os candidatos usam de estratégias de persuasão e de sedução para dotarem-se de imagens de “Caráter”, de “Potencial”, de Humanidade, de inteligência, resumindo de Chefe, segundo sua personalidade. (CHARAUDEAU, 2016, p.75).

A legitimidade está completamente ausente, ela por sua vez, pode ser um fator de credibilidade. Assim alguns candidatos podem já está marcado por um passado politico de que procuram sempre tirar proveito. Essa legitimidade, no entanto, nunca é adquirida de maneira definitiva e pode ser sempre questionada de uma eleição para outra, e em todo caso precisa ser reforçada por um alto grau de credibilidade, sem isso se o político perder toda sua credibilidade, geralmente perde também a sua legitimidade. Um dos pontos principais que mostramos no nosso questionário que apresentamos no dia da eleição, qual é o principal problema político do Brasil hoje, certamente que boa parte dos entrevistados, falaram que o grande problema é a corrupção, então na visão deles, para se tiver essa credibilidade e posteriormente a legitimidade, os candidatos devam ser contra a corrupção e terem suas fichas limpas. Outros pontos importantes podem destacar é sempre o carisma dos políticos, mesmo que seja apenas em períodos eleitorais, eles sempre dão um jeito e apresentar assim ou se destacam desse modelo, podendo assim conquistar e se perpetuar em seus cargos por anos, onde um bom carisma é a alma de um bom político, é a carta de apresentação desses.

O carisma é também uma questão de ethos, mas levado ao extremo, um ethos, pode-se dizer, excessivo, que não fundamenta uma legitimidade. É um Plus que vem se sobrepor á legitimidade, visto que se pode ter uma legitimidade institucional sem ter carisma. É um Plus que funciona no campo da credibilidade e da capacidade do público, sua realização (CHARAUDEAU, 2016, p.75).

Para entendemos melhor é preciso que haja carisma, ter determinadas condições de personalidade, pois não é carismático quem deseja ser. O líder carismático deve ser digno de representar essa força quem vem do povo, onde seu próprio corpo deve se mostrar portador dessas forças que inspiram cada político, seja ele experiente ou não, mais que

tenha seu objetivo político traçado, o líder deve ser alguém fora do comum, mesmo que sempre compartilhe dessa mesma corporeidade, é preciso que sua personalidade a irradie para que sempre venha a exercer uma fascinação. Na política toma diferentes figuras, pela qual as pessoas e as suas circunstâncias tomam dupla característica, que são os de persuasão e de sedução, onde o ator político deva navegar entre um discurso de forte teor simbólico portador dos valores de uma legitimidade de bem estar.

Assim como apresenta Charaudeau que vale salientar que existam dois tipos de carismas, o carisma messiânico, onde estes participam de um ethos de potência, com armas na mão, mas se submetem à disciplina de um soldado, e principalmente usam sua energia para arrastar os povos atrás deles. Podemos destacar que este mesmos carismas é levantados pelos grupos dominantes na política local, foi através deste carisma que elevou João Bosco Carneiro e posteriormente seu filho o Bosco Junior e também os Régis, através de Hildon Régis Navarro e seu Filho o Bôda. O poder da sedução e do apoio na hora que mais precisa, foram fundamentais para a sobrevivência desses grupos, onde sempre conseguem a tão sonhada vitória política, à custa do mais simples e desesperado povo, que precisam de ajuda.

Pois são como combatentes que jamais perdem a coragem e sabem falar as multidões para galvanizá-las, eles devem produzir junto a elas fascinação e imantação; e também se destacar o carisma Cesarista, que também tem sua parte de sombra, pois pode ir além da energia e manifestarem-se em palavras e atos de dominação mais ou menos violentos, ou mesmo cruéis, revelando um desejo de potência absoluta. Então vale se salienta que se produzem chefes dominantes que manifestam em autoritarismo brutal, com comportamentos paranoicos e perversos.

1.2 – A Dramaturgia de ser Prefeito.

Hoje o ser político é ao mesmo tempo ser ator, é viver em competição constante com si e com os outros, é ser ator em seu jogo, onde a verdadeira certeza é querer vencer, a cena política já foi comparada a um palco de teatro no qual se representam dramas e ao mesmo tempo tragédias. Pode-se destacar que ver a ação política se desenrolando em três fases; em uma situação de crise, que sempre se caracteriza pela *existência de uma desordem* social, onde o político sempre se aproveita do lado mais sofrido para obter votos, sobretudo dos cidadãos são sempre as vítimas, o segundo é uma *fonte do mal*, razão essa de ser da desordem, que pode encarnar-se numa pessoa, que deve ser achada e denunciada e a

terceira e ultima que pode encarnar-se na figura de um *salvador, ou uma possível solução*, que se trata então, do velho esquema cristão da redenção, que tem suas raízes em mitos sacrificiais muito antigo, e que no domínio político, se desenvolve segundo o mesmo roteiro.

Assim se deu na vitória de Antônio Sobrinho (PSD) em Alagoa Grande, pois ele representava segundo a nossa pesquisa para a população o diferencial, pois não estava ligado a nenhum grupo, pois tinha sua mentalidade diferente para com os outros candidatos, suas estratégias e propostas foi o diferencial para sua eleição. Em contrapartida os outros candidatos Josildo Oliveira (PSB) e Beto do Sindicato (PT), já se tinha sua postura conhecida da população, pois os mesmo foram Vereadores, Vice-prefeitos dos dois grupos e já se tinha mostrado sua política de administração e o candidato Sobrinho representava o diferencial na política alagoa-grandense.

1.3 – As Conversões: Escolhas e Desafios de ser o Candidato á Prefeito em Alagoa Grande.

As eleições começam a ser planejada quando a outra termina; Esse processo é cheio de especulação, quem está no poder começa a se articular e a pensar nos desafios de governar, e planejando ficar no cargo mais do que seus quatros anos de mandato, já começa a se articula pensando nas próximas eleições. Já os derrotados (opositores), começam a pensar o que deu de errado e o desafio de pensar quem será o candidato majoritário para as próximas eleições.

Para entendemos melhor as eleições de 2016, voltaremos a dá um destaque nas eleições de 2012, onde o vencedor destas eleições o ex-prefeito Hildon Régis Navarro Filho (Bôda), fez um dos seus maiores acordo político da história de Alagoa Grande, Bôda, adversário ferrenho e histórico do grupo do Ex-prefeito e hoje Deputado João Bosco Carneiro Junior (Junior Carneiro), se junta com então Vice-prefeito á época o sindicalista Beto do Sindicato para vencer as eleições municipais de 2014 e assim derrota o ex-prefeito Junior Carneiro.

Para ter esta coligação vitoriosa nesta eleição, as brigas entre o prefeito em 2012, Junior Carneiro e seu vice-prefeito, Beto (PT⁶) do Sindicato, foi de grande ajuda para á eleição de Bôda nas eleições de 2012, quando o então vice-prefeito, resolve apoiar a

⁶ PT - Partido dos Trabalhadores, fundado em 1980, integra um dos maiores partidos político do Brasil, fundado por um Sindicalista Luís Inácio Lula da Silva

candidatura do então candidato á Governador José Maranhão (PMDB⁷) nas eleições de 2014, enquanto o prefeito Junior Carneiro resolve apoiar o candidato a Governador Ricardo Coutinho (PSB).

Eu resolvi apoiar Zé Maranhão, por que Zé está com Dilma e Lula, então resolvi apoiar e mais, resolvi apoiar por que o prefeito Junior não é homem de honrar seus compromissos políticos, pois até os meus vencimentos (meus salários) de vice-prefeito estão atrasados; E mais quero também deixar bem claro ao povo de minha querida Alagoa grande, que á partir de hoje sou candidato a prefeito também. (Entrevista do então Vice-prefeito a época Beto do Sindicato (PT) á Radio Cultura de Guarabira em 25 de Maio de 2012).

Então a partir daí o também candidato Bôda (PR), que foi prefeito da cidade em dois mandatos seguindo (2000-2004, 2004-2008), juntou forças e conseguiu vencer as eleições de 2012, Assim o grupo conhecido na Campanha como “BB” derrotou o prefeito Junior Carneiro com uma margem pequena de voto. Mas para obter essa vitória tivemos um destaque importante, pois para desistência de Beto do Sindicato (PT), houver um acordo firmado entre eles, Bôda e Beto são o que destacar o blogueiro Cristiano Alves, Beto e Bôda, se encontram em João Pessoa e fazem o seguinte acordo: onde o candidato Bôda, seria o candidato a prefeito nas eleições de 2016, mais não concorreria à reeleição e posteriormente apoiaria o candidato Beto nas eleições de 2016, este acordo foi firmado entre Bôda, Beto e alguns vereadores da oposição, como Deda Ribeiro, Genildo Marques e Paulo da Emater e todos os filiados da Cúpula do PR municipal. Assim foram selados alguns pontos para que o vice-prefeito Beto e ex-prefeito Bôda e pré-candidato Bôda se firmasse este acordo, apontaremos dois itens importantes desse acordo:

1º- Bôda e todo seu grupo político apoiaria a Candidatura de Beto do Sindicato, nas próximas eleições municipais, sendo assim Bôda não iria para reeleição;

2º- Depois de eleito, o prefeito Bôda daria total autonomia ao vice-prefeito para nomear dois secretários municipais, onde estas duas pastas era de responsabilidade do mesmo, que seria as seguintes pastas Secretaria de Saúde, que na mesma época foi nomeada Dr^a Raissa Barreto e a Secretaria de Agricultura que foi nomeada na época foi à agricultora e então candidata a Vereadora pelo PT nas eleições de 2012 e irmã do então Vice-prefeito Beto a Sr.^a Nice.

Bôda o fez e assim se concretizou nas eleições de 2012 tivemos duas chapas de candidatos, Bôda e Beto pela oposição e Junior Carneiro e Antônio Sobrinho pela situação.

⁷ PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro, antigo MDB no período de Ditadura Militar, é um dos maiores partidos do Brasil, tendo o maior numero no congresso brasileiro em numero de senadores e deputado federal.

Onde o Antônio Sobrinho já se despontava como candidato, já pensando nas eleições de 2016, quatro anos antes, Junior Carneiro derrotou o mesmo, nas eleições de 2008.

Assim Beto foi aclamado pelo grupo dos Régis, sendo o primeiro pré-candidato a prefeito em 2016, com estrutura de apoio do grupo e do Sindicato dos Agricultores Rurais e seu gabinete da vice-prefeitura, Beto começa a se destacar apontando como candidato a prefeito em 2016.

Indicações é o que não faltava para quem seria o candidato do grupo Carneiro em Alagoa Grande, onde seria naturalmente o próprio Junior Carneiro, o candidato derrotado e líder maior do grupo? Ou seria novamente Antônio Sobrinho, candidato varia vezes e dizia ser amigos do Junior há muito tempo, mais nunca teve êxodo na conquista da vitória, ou seria o próprio Bôda, prefeito que teria direito a sua reeleição? São essas perguntas que todos nós naquele período queríamos fazer. O mais certo que sabemos era que já existia o primeiro candidato, Beto do Sindicato (PT), pois com seu acordo fez com que um dos líderes da política local não fosse candidato. As escolhas dos candidatos foram de total interesse dos grupos políticos dominantes, onde a voz deles (Junior X Bôda) valia de total interesse, onde eles têm vez e voz de escolher seus candidatos a prefeito no município.

Assim, o líder populista pode emergir como homem (ou mulher) providencial carismático, visionário, capaz de ruptura com o sistema em vigor, até mesmo de se mostrar vingador, clamando o ódio ao inimigo para fazer pagar os culpados. Uma espécie de Salvador bíblico capaz de atirar seus raios sobre os maus e a quem se deveria aderir de maneira cega. (CHARAUDEAN, 2016 p.108).

Então para ser o próximo prefeito, ele ou ela deveria ser um líder que lhe teria braço firme, que procurasse não apenas seus interesses particulares, mais no coletivo, nas pessoas e principalmente no grupo que ele representasse; Através dessas características começam a se articular algumas pessoas dos dois grupos, querendo se despontar como candidato, sendo meros coadjuvantes neste processo eleitoral. Em primeiro lugar vamos destacar que nas eleições de 2014, o então derrotado a prefeito Bosco Junior (PPS) vence as eleições para deputado estadual e assim abre uma vaga para um do seu grupo ser majoritário nas eleições, onde vai ter total apoio dele.

Assim no grupo dos Carneiros se destaca três pessoas, de grande influência política, são eles: a matriarca do grupo Carneiro, Ieda Carneiro (mãe do Deputado Bosco Junior e Esposa do Ex-prefeito Bosco Carneiro in memoriam), Josildo Oliveira (PSB) ex-vice-prefeito na gestão de Bôda em 2000-2004 vereador e presidente da Câmara de Vereadores e Fabiano Luz (PROS) vereador em dois mandatos sendo o mais votado nas ultimas

eleições. Assim com o fim das eleições municipais de 2012, e começo das eleições de 2016, este três se desponha como candidato da oposição em Alagoa Grande. Em outras instancias se destaca os pré-candidatos Antônio Sobrinho (PSD), que por muitas vezes foi candidato, o empresário da Cachaçaria Serra de Areia Evaldo (PTB), o também empresário Jânio de Macário (PHS) e o professor universitário Rafael (PHS).

1.4 – Perfil dos Pré-candidatos nas eleições de 2016 em Alagoa Grande.

Como em toda eleição existe vários candidatos que almeja a tão sonhada cadeira de Prefeito; Sendo que eles filhos de sua terra ou não, para eles é um orgulho imerso, onde está no poder é primordial, pois é uma conquista pessoal, sonho realizado e desejo conquistado. Na terra de Jackson do Pandeiro e Margarida Maria Alves não é tão diferente das demais cidades brasileiras, mostraremos aqui, alguns perfis dos candidatos ou pré-candidatos a prefeito em Alagoa Grande, nas eleições de 2016.

- **Josildo Oliveira (PSB):** Ex-vice-prefeito pelo PP e também vice-prefeito da Gestão Bôda em 2000-2004, vereador e Presidente da Câmara em 2008-2012, candidato á Prefeito em 2004, não conseguindo êxodo nesta eleição, e em 1996 foi eleito vereador; Empresário e Comerciante. Josildo sempre articulador sonha em ser Prefeito não por acaso, Natural da cidade de Sumé-PB, veio à cidade de Alagoa Grande para trabalhar com agente de endemia, fez sua carreira política aqui na cidade. Fato inusitado é que em Março de 2016, ele chamou a imprensa local para informa que não seria candidato a nada, fato este que a situação, os outros pré-candidato disseram que não acreditavam que o mesmo deixaria a política, sem ser candidato novamente a prefeito; Em seu argumento falou que não seria mais candidato por que queria dá prioridade à família e a seus negócios particulares, pois a mesma sentia a sua falta, nesta correria de vida publica.
- **Fabiano Luz (PROS):** Este nascido em Alagoa Grande, filho de pais agricultores, presidente do sindicato dos funcionários publico de Alagoa Grande, vereador por dois mandatos (2004-2008,2008-2012), sendo o mais votado em 2004 e o segundo mais votado em 2008, sempre sonhou em ser prefeito e o que poderia contribuir para sua cidade, era o mais contado para assumir a cabeça de chave do grupo Carneiro, um dos seus erros na política é que, é um politico cheio de acordo, não importa com quem seja, basta está no poder e ele dá as mãos para fazer sua aliança, foi um dos primeiros a se especular seu nome como candidato a prefeito, mais começou a se encontrar com a

oposição do Deputado Junior Carneiro e todo seu grupo político vetou seu nome para ser o candidato a prefeito.

- **Ieda Carneiro (PSB):** Esposa do Ex-prefeito João Bosco Carneiro, mãe do Deputado João Bosco Carneiro Junior, sempre sonhou em ser política, filha de Genival Sales de Amorim ex-prefeito de Alagoa Grande (1980-1984), foi candidata a Prefeita na cidade vizinha em Juarez Távora em duas campanha (1988,1992), assumiu a Presidência do PSB Municipal na vitória do governador Ricardo Coutinho, sempre lutou nas campanhas do Pai, esposo e filho, mais seu desejo é ser um dia prefeita de sua cidade, assim como seu pai (Uma Vez), esposo (Três Vezes) e seu filho (Duas Vezes). O seu grupo queria que ela fosse candidata, seu nome estava na boca de todos que queria a volta do grupo Carneiro a prefeitura, mais ela nas vésperas das Conversões desistiu, alegando que queria dá um tempo para família e principalmente para os netos.
- **Antônio Sobrinho (PSD):** Este é considerado o azaram da política local, sendo candidato a prefeito em quatro ocasiões (1982,1996, 2000 e 2008), sendo apenas eleito para vice-prefeito em duas ocasiões (1976,2004). Filho natural da cidade, sempre sonhou em ser prefeito, empresário do ramo de Construção civil, fez sua fortuna em Brasília. Desta vez quer desponta como melhor opção para cidade, onde ele quer aproveitar que nenhum dos dois líderes político vai se candidata a prefeito.
- **Evaldo (PTB):** Empresário do ramo da cachaça, sempre foi grande contribuidor das campanhas do grupo liderado pelo deputado João Bosco Carneiro, sempre ao lado deste grupo, se sentiu muito esquecido pelo mesmo, e assim entrou de cara, com desejo de ser político, sem apoio de nenhum grupo quer ser o diferencial nesta política.
- **Beto do Sindicato (PT):** Sendo o único certo como candidato a prefeito, este esteve em ambos os lados, na ocasião foi vice-prefeito pelo PT em 2008 ao lado de Junior Carneiro e quatro anos depois foi novamente vice-prefeito eleito ao lado de Bôda, foi também vereador em 1996-2000 e candidato a prefeito em 2004 ao lado de Bosco Junior, sendo ele seu candidato a vice-prefeito. Sendo presidente do sindicato dos trabalhadores rurais em Alagoa Grande há muito tempo, desde a morte de Margarida Maria Alves, Beto conquistou a força dos mais humildes, mais ainda tem uma grande rejeição da classe mais rica da cidade.
- **Jânio Macário (PHS):** Lançou sua pré-candidatura com desejo de ambição, comerciante, seu pai, Francisco de Assim da Cunha (Chico Eraque) já foi vice-prefeito na gestão do Bosco carneiro (1996-2000), é político de fazer acordo e espera que algum político chame

para que ele aceite o convite. Ganhou a presidência do PHS, fazendo vários acordos com os filiados e assim conseguiu vencer as conversões do seu partido e derrubando seu principal concorrente, o Professor Rafael.

- **Professor Rafael (PHS):** Professor universitário, filho de Alagoa Grande, é conhecido na cidade como o louco, sempre é candidato em qualquer eleição, mais nunca tem êxito, pois não tem grupo e nem os próprios amigos desejam que ele seja candidato, primo de primeiro grau de Aguinaldo Ribeiro e Danielle Ribeiro.

Cada um se apresenta da maneira que a interessa, não seja qual forma chegar o que importa é seguir em frente e busca o voto do eleitor, seja qual for à maneira de engajar o voto do eleitor. Assim um dos primeiros partidos a fechar sua chapa majoritária foi o PSB, tendo como candidato o Vereador Josildo Oliveira e Marcos de Zumbi, este escolhido pelo líder do Carneiro o Deputado Junior Carneiro. Sendo que Convenções partidárias são reuniões de filiados a um partido político para julgamento de assuntos de interesse do grupo ou para escolha de candidatos e formação de coligações, onde que para ser candidato só possa concorrer às eleições os candidatos que estiverem filiados a um partido político. Uma vez que cada partido político possui inúmeros filiados, é necessário escolher entre eles, em convenção partidária, os que serão candidatos a cargos eletivos.

Ao chegar ao local, acompanhado por sua mãe Iêda de Paiva Carneiro, presidente do PSB no município, o deputado João Bosco Carneiro Júnior, demonstrando todo seu carisma político, foi logo sendo ovacionado por todos que ali se faziam presentes, pois eram pessoas do povo, gente que vinha dos mais longínquos lugares do município para dividir suas emoções com sua maior liderança e seus companheiros partidários. (ARAÚJO, Gildo. **PSB de Alagoa Grande: Convenção Apoteótica**. Alagoa Grande, 07 de Agosto de 2016. Disponível em <http://jornalistagildo.blogspot.com.br/2016/08/psb-de-alagoa-grande-convencao.html>. Acesso em 15 de Setembro de 2017.)

O Blogueiro e correligionário do Deputado Bosco Junior, o professor Gildo Araújo afirmou o seguinte: o discurso mais esperado da convenção daquele dia foi o do deputado Júnior Carneiro, em que agradeceu a presença de diversos candidatos de outros municípios que prestigiavam a convenção dos opositoristas em Alagoa Grande. Com um discurso bastante "duro" (sincero), segundo os que estavam presente, ao mesmo tempo emocionado, o deputado João Bosco Carneiro Júnior disse que em 2012 o povo foi enganado, pois acreditou numa mentira descabida, que foi montada uma verdadeira farsa para enganar o povo de Alagoa Grande. Fez severas críticas à atual administração da cidade, quando afirmou que: "O povo não aceita mais esse negócio de prometer emprego, o povo vota e

quando ganha diz a essa mesma gente, não tem vagas, vá estudar que irei fazer concurso", ou ainda promete casas que não veio e nem vem, pois foi uma verdadeira enganação". E disse mais: "Na minha época a prefeitura, toda sexta feira o povo pobre, muitos deles, que não podia pagar o aluguel de suas casas, iam à prefeitura receber sua ajuda de custo para ajudar no seu orçamento familiar, e agora o atual prefeito abandonou não só o povo pobre, mas toda a cidade".

Foi uma administração tão ruim, que não quis sequer ser candidato, pois sabe de seu desgaste junto ao povo alagoa-grandense, que não suporta mais um governo como esse. (ARAÚJO, Gildo. **PSB de Alagoa Grande: Convenção Apoteótica**. Alagoa Grande, 07 de Agosto de 2016. Disponível em <http://jornalistagildo.blogspot.com.br/2016/08/psb-de-alagoa-grande-convencao.html>. Acesso em 15 de Setembro de 2017.)

Ainda em suas palavras, o Deputado, a todo instante lembrou-se de seu pai, João Bosco Carneiro, o responsável maior por todo esse legado herdado pela família, em pessoas verdadeiramente valorizadas, respeitadas. Disse a Josildo que jamais iria deixar de prestigiar a quem foi leal com ele, pois na campanha de deputado, quando se encontrava praticamente sozinho, foi Josildo Oliveira, junto com o governador da Paraíba um dos primeiros a lhe dar apoio incontestado e por isso que tomou a decisão junto com o grupo carneiro em lhe retribuir a gratidão recebida na eleição de 2014, quando se elegeu.

Emocionado ainda, disse que foi o último colocado na escolha de deputado, obtendo 13.307 votos, mas tem demonstrado de que quantidade é diferente de qualidade, e o povo paraibano tem visto quem realmente tem feito à diferença. Por fim lembrou em sua fala de uma frase de Martin Luther King onde diz o seguinte "... o que me preocupa não é o grito dos maus. É o silêncio dos bons." Ao concluir suas palavras saiu junto ao povo que lotou a praça que fica justamente na prefeitura e de forma apoteótica concluiu a convenção que, para muitos observadores, entra para a história do povo alagoa-grandense, segundo o blogueiro Professor Gildo.

No mesmo dia estavam acontecendo às conversões dos seguintes partidos, o PT, em comum acordo com sua diretoria e com o Prefeito Bôda e nos últimos minutos fechou também com o PHS⁸, com Jânio Macário, então a chapa ficou formada entre Beto, candidato a Prefeito e Jânio Macário para vice.

No final da tarde do mesmo dia 07 de Agosto, também apareceu outra convenção, que foi a do candidato Antônio Sobrinho, pelo PSD e com outras supressas, o escolhido para ser seu Vice foi o empresário de Cachaça Evaldo do PTB e outras supressas ficou com

⁸ PHS- Partido Humanista da Solidariedade, é um partido de direita moderada, foi fundado em julho de 1995, tem como ideologia o Humanismo Cristão e Democracia Cristã.

os vereadores da situação ligada ao prefeito Bôda, assim como falei nas eleições de 2012 todos assinaram um acordo, para que Beto fosse o candidato, mais os vereadores de situação quebraram este acordo e decidiram em ultima horas apoiar a candidatura de Antônio Sobrinho a prefeito de Alagoa Grande.

Na carta aberta ao publico alagoa-grandenses os vereadores Deda Ribeiro (PR⁹), Fabricio Fortunato (PSDB¹⁰), Ronaldo da Cagepa (PR), Genildo Marques (PR) e Gilberto Marques (PR), decidiram não apoiar a candidatura de Beto do Sindicato (PT), pois segundo eles ver que o então vice-prefeito não está preparado para ser o candidato à majoritária ao cargo de prefeito, pois eles alegaram que o Beto estava despreparado para concorrer as eleições municipais deste ano e que o partido que ele está filiado não está representando o sentido de mudança para Alagoa Grande. Assim mesmo na conversão do PR do qual a maioria dos vereadores fazem parte, não apareceram, eles preferiram ir para convenção de Antônio Sobrinho (PSD) e o apoia-lo como candidato a prefeito.

Assim candidatos conhecidos, estratégias montadas e planejamento assumido, os candidatos assumiram seus postos de campanha, Josildo Oliveira com seu padrinho político (Junior Carneiro), Beto do Sindicato com o apoio do PR rachado, mais com a pretensão de sair candidato de todo jeito e Antônio Sobrinho, tentando novamente pela quinta vez. O mais intrigante dessa eleição é que todos os três candidatos a prefeito faz ou fazia parte dos dois maiores grupos político da cidade, Josildo Oliveira foi Vice-Prefeito ao lado de Bôda de 2000-2004, Beto foi vice-prefeito nas gestões de Junior Carneiro e Bôda de 2008-2012 e 2012-2016 e Antônio Sobrinho vice-prefeito da gestão do pai de Junior Carneiro em 1982 e vice novamente em 2004-2008.

CAPITULO II – A ELEIÇÃO E OS SEUS CONTEXTOS: A BUSCA PELO VOTO.

O Jogo da política é uma gangorra, hoje um candidato é situação, amanhã poderá ser oposição. Para essas questões há uma vasta literatura que se ocupa em analisar são os caminhos percorridos por aqueles indivíduos que querem pleitear um lugar entre o diminutivo grupo das elites políticas eletivas. Nesse processo varias variantes são

⁹ PR- Partido da Republica é um partido fundado em 26 de outubro de 2006, em Alagoa Grande o PR é um partido forte, tendo como cabeça de chave o ex-prefeito Bôda, onde conseguiu ser prefeito em três mandatos, sendo dois pelo PR.

¹⁰ PSDB- Partido Social Democrático, é um dos principais partidos político do Brasil, fundado em 25 de junho de 1988, foi desmembrado do PMDB, seu fundador foi o ex-governador de São Paulo Mario Covas.

importantes para o sucesso do candidato, seja ela qual for o importante é conseguir êxodo na disputa eleitoral.

A origem social do postulante, o seu grau de escolaridade, a socialização política a que é submetido, a estrutura de oportunidades que o sistema político oferece, a competitividade do partido pelo qual concorre, a quantidade de recursos em dinheiro que ele consegue mobilizar e mesmo gênero são variáveis que se combinam de maneiras muito distintas em épocas, situações e espaços distintos. Esses conjuntos de condições, sociais, políticas e motivacionais, atuam, portanto de maneira extremamente complexa na determinação das chances do sucesso político e eleitoral. (CODATO, CERVI, PERISSINOTTO, 2012, p. 61.).

Dessa forma, para podermos melhor compreender todo o processo das eleições em Alagoa Grande-PB, vamos destacar as variantes necessárias de escolha dos candidatos, qual todo o processo de busca do voto e desenrolar da campanha em 2016. Com a escolha dos candidatos, PT, PSB e PSD, colocaram seus “times” em campo, buscando a melhor tática e apresentando propostas que alavancasse a suas candidaturas. O grupo liderado pelo então ex-prefeito e hoje Deputado Bosco Junior, resolveu anunciar o candidato do seu grupo, que será o vereador e empresário Josildo Oliveira e para compor a lugar de Vice-prefeito o também vereador Marcos de Zumbi, onde o Marcos representava um reduto eleitoral, que ele residia, o Distrito de Zumbi, principal colégio eleitoral do município de Alagoa Grande, a escolha logo não agradou o grupo, pois todo de ultimas horas esperava com grandes entusiasmos a candidatura da matriarca do grupo a ex-primeira-dama do município Ieda Carneiro, por ser um nome mais forte para o pleito, pois tinha como experiência duas campanha como candidata na cidade vizinha Juarez Távora e é mãe do próprio deputado e esposa do ex-prefeito João Bosco, onde logo de cara, ela negou a sua candidatura e não achava viável a sua candidatura. Apesar de que vários veículos de comunicação da cidade davam como certa a candidatura de Dona Ieda Carneiro.

Uma fonte segura, membro do grupo político comandado pelo deputado João Bosco Carneiro Junior (PSL), confidenciou que JR vê com bons olhos a possibilidade de ver sua mãe, Iêda Carneiro, como candidata a prefeita de Alagoa Grande em 2016. Iêda já foi candidata a prefeita em Juarez Távora, sempre participou ativamente das campanhas de Júnior Carneiro, como também do seu esposo João Bosco Carneiro (IN MEMORIAN). A fonte também revelou ao Blog, que o nome é bem aceito pelos vereadores e por grande parte do grupo, já que Iêda possui larga experiência e seria uma pessoa de extrema confiança de JR para comandar a "Terra de Jackson do Pandeiro". Para compor a chapa majoritária o nome do vereador Josildo Oliveira é o mais cotado. Líder da bancada de oposição, político experiente e esteve desde o início da campanha estadual ao lado do deputado, votando em sua chapa fechada. São alguns dos requisitos que fazem de Josildo o nome mais forte para compor a chapa ao lado de Iêda. Outros nomes para vice também estão sendo cogitado nos bastidores e poderão ser anunciados em breve. (Rildo. **Alagoa Grande: Iêda Carneiro Deverá ser Candidata.** Alagoa Grande, 20 de Janeiro de 2016. Disponível em:

<http://alagoagrandelagora.blogspot.com.br/2015/03/alagoa-grande-ieda-carneiro-devera-ser.html>. Acesso em 12 de Agosto de 2017)

Se destacando do outro lado, se encontra a chapa do PSD comandado pelo empresário Antônio Sobrinho, Sobrinho aposta no novo, com um candidato a vice-prefeito jovem, os dois querem passar para população uma marca de desenvolvimento a cidade, político experiente, aguardava as últimas movimentações para se definir como candidato. Com a possível desistência de Bôda na disputa, Sobrinho deve ser o grande beneficiado, tendo em vista que alguns vereadores e lideranças ligadas ao prefeito devem fortalecer sua campanha, fazendo dele o grande adversário de Josildo na disputa deste ano.

O candidato da situação o vice-prefeito Beto do Sindicato até as ultimas horas, faltando poucos dias para o término, Pré-candidato da situação, Beto ainda continua lutando para emplacar sua candidatura dentro do grupo do prefeito Bôda. Já perdeu o apoio dos vereadores do PR, até o dia da conversão do seu partido (PT) não tinha ainda conseguido um vice para compor sua chapa. Viu em Jânio Macário, a esperança de vencer as eleições, sendo que seria um pouco difícil, pois várias lideranças do grupo da situação estiveram na conversão do PSD, dando apoio à candidatura de Antônio Sobrinho que falavam abertamente que a candidatura de Beto não irá embarcar, podendo assim levá-lo a uma derrota significativa.

Uma das táticas prevalecidas pela três chapas foi a visitação em casa dos seus eleitores, mostrando suas proposta e seus argumentos para ser prefeito, de uma lado o Candidato Sobrinho, tinha a força do grupo dos Régis em sua grande maioria (Vereadores, Secretários e familiares do grupo Régis), do outro estava a força do Deputado Bosco Junior, uma radio comunitário sendo esta do candidato Josildo e quatros vereadores de oposição e a terceira força, foi o Beto do Sindicato, apenas com o prefeito Bôda sendo seu cabo eleitoral

2.1 – Das Provocações ao Apelido: uma Campanha para cair na risada.

Com o slogan do Vencedor da campanha: “Nem Bode, nem Carneiro, agora é a vez da Chibata”, a eleição em Alagoa grande virou uma espécie de diversão para todo o povo da sua risada em tempos de crise na política brasileira.

Os Carneiros como é conhecido o grupo do Deputado Bosco Junior, o grupo dos Régis, liderado pelo ex-prefeito Hildon Régis Navarro Filho, o Bôda, não poderia ficar de fora, ganhou um aperitivo engraçado, ficou conhecido, como os Bodes, já os candidatos a prefeito nesta eleição, também não ficou de fora, vamos destacar alguns dos apelido que os

candidatos ganharam neste processo eleitoral, sendo que estes apelido, foram dados pelos os eleitores que não votaram neles, pois foi associado com suas vidas ou com alguma ação feito na campanha.

O candidato do PSB, o Josildo Oliveira, ganhou o apelido do grupo opositor “de Jogador viciado¹¹”, pois como alegaram alguns eleitores, o mesmo é viciado em jogo de baralho, e segundo os próprios eleitores se ele ganhasse a prefeitura no outro dia perdia a mesma em jogo de cartas, já o candidato do PT, o Beto do Sindicato, ficou conhecido como “Sem Terra¹²”, pois o mesmo é presidente do sindicato dos produtores rurais de Alagoa Grande e também associaram o petista ao movimento dos sem terra, pois quando Beto foi candidato a prefeito em 2004, organizou invasões a casa construídas pelo prefeito Bôda, pois os que invadiram as casas, foi pessoas que não tinha aonde morar.

O mais cômico de todos foi o apelido do candidato do PSD, o empresário Antônio Sobrinho, todos juravam que ele teria como, por exemplo, o apelido de “azarão” porque foi candidato várias vezes, ou “pé frio”, mas todos se enganaram. O apelido que ele ganhou foi o de Chibata (instrumento de couro para bate em animais), pois aconteceu dois episódios que rendeu esse apelido.

O primeiro, segundo alguns eleitores opositores a ele é que quando ele era vice-prefeito na gestão II de Bôda (2004-2008), ele agrediu um dos seus empregados e sempre tinha mãos dura com os mesmos, outro caso inusitado foi que no período de Campanha (2016) ele falou que iria demitir os concursados, pois se não trabalhassem direito ou não quisesse trabalhar.

Fato este que os opositores seus tomaram conta e ai foi uma verdadeira festa de mãos cheia para o povo brincar com os mesmos, de onde via um seus principais candidatos Josildo Oliveira (o Viciado em Jogo), Beto do Sindicato (um Sem terra) e Antônio Sobrinho (Chibata). Assim foi denominada a política de Alagoa Grande, as propostas e ideias foi colocadas de lado, o mais importante era saber quem destes era o menos ruim, ou simplesmente o que poderia governar melhor esta cidade.

CAPÍTULO III - O Vencedor e seu Desenrolar na eleição municipal em Alagoa Grande-PB em 2016.

¹¹ Menção dada ao candidato do PSB, Josildo Oliveira, ganhou este apelido dos correligionários de Antônio Sobrinho, pois tem mania de ficar jogador, logo no começo, não gostou, mais também entrou na simpatia com o publico eleitoral.

¹² Menção também ao sindicalista Beto do sindicato, pois é presidente do sindicato dos trabalhadores rurais de Alagoa Grande a mais de vinte anos e sempre lutou pelo o agricultor rural do município.

No dia 02 de Outubro de 2016 pouco antes das 18h00min, a cidade de Alagoa Grande-PB, conhecia seu novo Prefeito. Antônio da Silva Sobrinho, eleito pelo Partido Social Democrático (PSD), de 70 anos de idade, natural da cidade de Alagoa Grande, tentou varias vezes e nunca tinha conseguindo êxodo na politica foi vice-prefeito em duas ocasiões (1976-1982/ 2004-2008), candidatou-se em quatro oportunidades para o cargo de Prefeito (1982, 1996,2000 e 2008), venceu sua principal concorrente o Vereador Josildo Oliveira (PSB), com a margem de diferença de 770 votos.

Antônio da Silva Sobrinho, nascido em 23 de Outubro de 1947, nasceu em Alagoa Grande, formado em Agronomia, empresário, foi professor da Fundação Francisco Mascarenhas de Patos, professor fundador da Escola de Agronomia e Veterinária, com oito meses de professor, se elegeu diretor da mesma escola, com pouco mais de 24 anos de idade, em 1976 foi convidado pelo então candidato e promotor de Justiça de Alagoa Grande, João Bosco Carneiro para juntos formarem a chapa que concorrerão e conseqüentemente venceram as disputas daquele ano, neste intervalo, rompeu politicamente com o mesmo, candidatou-se a sua primeira vez a prefeito em 1982, sendo o mesmo derrotado pelo candidato Hildon Régis Narravo, daí pra frente foi uma sequência de eleições perdidas. Quatro eleições para na quinta ser eleito prefeito.

Ao lado do seu candidato a vice-prefeito o também empresário Evaldo Vieira, junto conseguiu vencer as eleições de 2016, contra seu principal concorrente Josildo Oliveira e Marcos do Zumbi (PSB), candidato este do grupo carneiro, foi uma disputa bem acirrada, com uma diferença de 770 votos, conseguiram se eleger, assim quebrando uma hegemonia de mais de 40 anos de dois grupos que governavam a cidade. Uma de suas estratégias para vencer as eleições foi o importante apoio de todos os vereadores da situação e alguns secretários do antigo gestor, do prefeito Bôda.

Conseqüentemente esse foi um dos fatores predominante na vitória de Antônio Sobrinho, pois se de um lado o candidato do PSD, tinha como padrinho politico o deputado Bosco Junior, do outro Antônio Sobrinho tinha os principais líderes de voto, que são o esquadrão de frente do ex-prefeito Bôda, assim em toda a campanha, esse pessoal associava, os mesmos candidatos a Bosco Junior, ao candidato do PSD e a Bôda, ao candidato do PSD, e assim se criou uma figura dos dois líderes políticos da cidade.

Associando Josildo Oliveira á Bosco Junior e Antônio Sobrinho á Bôda, ficou mais fácil para aqueles que estavam em duvidas, para escolher seus candidatos, mais mesmo assim o numero de abstinência foi bem maior, os três candidatos se apresentaram com números de rejeição; Para se termos um exemplo, podemos apresentar os números da

última eleição em 2012, onde os candidatos eram os líderes Bôda e Bosco Junior os números foram pequeno de abstinência, os votos brancos foram 406 e votos nulos foram de 866, bem diferente desta eleição, onde os votos brancos foram de 473 e nulos foram de 1.201 votos. (Tribunal Superior Eleitoral, Resultados das Eleições para Prefeito em Alagoa Grande 2016. Disponível em: <http://www.tre-pb.jus.br/eleicoes/eleicoes-antiores/resultados-de-eleicoes>. Acesso em 05 de dezembro de 2016).

Assim mesmo apresentando suas propostas e ideias, os candidatos não alegraram muito os eleitores, pois na verdade, todos queriam que se apresentassem pelo menos um membro da família de um dos grupos.

Outro ponto primordial desta eleição é a busca do voto nas últimas horas, todos os candidatos, seja eles a prefeito ou mesmo a vereador, sempre vai a buscar do voto boca a boca, ou corpo a corpo, o importante é desenrolar e saber conquistar o voto do eleitor.

Seu objetivo é esmiuçar os mecanismos e as estratégias envolvidos na produção dos discursos manipuladores, considerando processos de construção indenitária individual e coletiva na relação com o apelo aos sentimentos, as questões axiológicas, a dramaturgia política, o carisma. (CHARAUDEAU, 2016, 192)

Assim os candidatos se apresentam como uma diferença, como uma nova política, bem diferente das velhas e ultrapassadas política, desenvolvida pelos os grupos dos Régis e pelo grupo dos Carneiros, apresentado por Bôda e Bosco Junior. No dia das eleições foi um verdadeiro corre-corre, onde os candidatos em última hora saíam nas ruas para poder buscar o último voto, para apresentar os indecisos o porque de lhe escolher, assim o candidato Josildo Oliveira alegava que votando em Sobrinho estaria todo eles votando na continuidade do atraso e esse atraso se chamaria Bôda, mesmo jeito era o candidato Sobrinho dizendo que se votasse em Josildo ele seria a continuidade de projeto de governo de Bosco Junior, os servidores teriam seus salários atrasados, a prefeitura entregue ao deus de ará e sempre eles apresentavam os defeitos um dos outros.

Quando se encerrou a votação, todos estavam bem animados, pois sabiam eles que tinha feito o máximo, para levar esta eleição, o candidato do PT, o Beto do Sindicato, já se dava por vencido e viu que não tinha mais chances, resolveu esperar a apuração, no sindicato dos trabalhadores rurais, já o candidato do PSB, Josildo Oliveira e Marcos de Zumbi, resolveu ficar na fazenda do Deputado Bosco Junior, no início da cidade, pois teriam a certeza da vitória certa, já o candidato do PSD, resolveu ficar em sua residência, junto com seus familiares e seu candidato a vice-prefeito o empresário Evaldo Vieira. Nas contagem de voto, sempre o candidato do PSD ficava a frente, por pequena margem de voto, mais nunca foi ameaçado de ser ultrapassado pelo candidato do PSB, assim antes das

18h00min, Antônio da Silva Sobrinho se tornava o novo prefeito de Alagoa Grande com uma votação de 7.474 votos (46,67%), contra 6.704 votos (41,86%) de Josildo Oliveira e 1.837 votos (11,47%) de Beto do Sindicato. . (Tribunal Superior Eleitoral, Resultados das Eleições para Prefeito em Alagoa Grande 2016. Disponível em. <http://www.tre-pb.jus.br/eleicoes/eleicoes-antiores/resultados-de-eleicoes>. Acesso em 05 de dezembro de 2016).

Sonho realizado, desejo conquistado, é o que alegava o novo prefeito de Alagoa Grande, em seu primeiro discurso como prefeito eleito, depois do resultado das eleições afirmava o seguinte: restaurar a confiança do alagoa-grandense, trazer mais benefícios para minha querida e amada cidade, pois a partir de agora, não sou apenas prefeito dos meus eleitores, mas sou daqueles que votaram em mim ou não, a partir de agora é desmanchar os palanques e começar o trabalho, e sou prefeito de todos aqueles, sejam eles eleitores meus, de Josildo ou de Beto, sou prefeito de todos e para todos. Na mesma hora os candidatos derrotados desejaram os parabéns ao novo prefeito e desejaram sucesso, pois muitos anos ele vinha tentando e nunca obteve êxito, agora tem a chance de governar e que faça um bom governo para todos, alegava em seu discurso o candidato do PSB, Josildo Oliveira; Velhas políticas, venceram novamente é o que disse o candidato do PT Beto do sindicato, pois a desconfiança e o dinheiro falou mais alto, espero que o novo prefeito não governe apenas para os ricos, mais para os mais humildes, por aquele trabalhador que sair cedo e luta todos os dias pelo pão de cada dia.

3.1 – O Embate Político: Dia “D” o dia do Debate entre os Candidatos a Prefeito.

Nas vésperas da eleição do dia 25 de setembro de 2016, aconteceu um grande debate político entre os três candidatos a prefeito, local escolhido foi a Câmara municipal e foi organizado, pela rádio comunitária da cidade, à Rádio Piemonte FM, de administração do Candidato do PSB Josildo Oliveira.

O mais engraçado é que os principais candidatos, Antônio Sobrinho e Josildo Oliveira o tempo todo, se trocaram fârpas e não apresentaram seus projetos de governo, para que toda a população alagoa-grandense sabe-se, a ponto de que todos que estavam ali presente viram que dos três, o mais preparado era o candidato do PT, o Beto do sindicato sabendo eles, os outros candidatos viam que Beto, não tinha chance de chegar à disputa e assim não deram a mínima para o candidato do PT. Isto mostrou total descontrole dos dois candidatos que teriam chance real de vitória.

A rádio comunitária Piemonte FM, realizou na casa legislativa de Alagoa Grande, no domingo, 25 de setembro, o debate com os Três candidatos a prefeito, a partir das 19h. Um amadurecimento da democracia no brejo paraibano. Podo fim a gangorra

política com a realização das eleições 2016, em Alagoa Grande, que acontecerá pela primeira vez nos últimos 40 anos, sem a presença de membros das duas famílias Régis e Carneiro, que vinham se alternando na gestão do município. O povo tem três opções diferentes: Sobrinho que representa o continuísmo da maioria dos secretários e vereadores do prefeito Bôda; Josildo que representa o retorno da equipe do deputado Bosco Júnior no poder municipal e o Candidato Beto, que vem para disputa sem nenhum apoio dos grandes caciques da política de Alagoa Grande.

Ao final das trocas de farpas, de algum elogios entre eles, chegou ao fim o grande debate, desenvolvido pela radio piemonte fm, ao término do debate, o candidato do PSB, Josildo Oliveira é carregado nos braços pelo grupo Carneiro, já o candidato do PSD Antônio Sobrinho também é levado por seus correligionários.

3.2 – O dia da Votação: votação os Candidatos.

No dia 03 de outubro de 2016 parecia dia de louco, no dia da votação em Alagoa Grande, onde todos estavam a mil por horas, tanto o votante, quanto os votados, não foi supressa para ninguém ter seus cabos eleitorais preso no dia da eleição, tanto de um lado, quanto do outro. As ruas estavam cobertas de lixo de candidatos que na ultima hora, tentava o máximo para conseguir o voto daqueles indecisos, foi usada vários artifícios, o importante é ter o voto, diz um correligionário do Candidato do PSB, outro diz: não importa, como seja o importante é até na ultima hora o eleitor desistir do candidato concorrente. E assim foi o dia todo de votação, a PM, rodando o máximo que poder conseguir desarticular esse pessoal.

Parecia ser menos conturbada as votações dos candidatos a prefeito, onde todos bem rápidos e já contados com a vitória certa desejaram a todos que tenha uma boa votação e que saiba escolher o melhor para a cidade (argumentação de todos os candidatos), o primeiro a votar foi o Candidato do PSB, Josildo Oliveira, acompanhado de sua esposa e filhas e de seu padrinho politico, o Deputado Junior Carneiro, ele votou as 09h30min da manhã, na escola Apolônio Zenayde, no centro da cidade, ao lado do prédio da prefeitura, confiante na sua vitória, deu seu primeiro passo de cansaço, pois não aguentava mais o período de eleição, este desde Janeiro começou a se articular politicamente. Onde o mesmo depois que votou acompanhou seu candidato á vice-prefeito Marcos de Zumbi, este votou na Escola Municipal Cândido Régis de Brito, no distrito de Zumbi e logo depois acompanhou também a votação de seu padrinho politico Bosco Junior que também vota na mesma escola do candidato á vice- prefeito Marcos de Zumbi.

O segundo a votar foi o candidato do PT, Beto do sindicato, bem antes de votação, ele acompanhou a votação de seu candidato a Vice Jânio Macário, este vota na escola Ana Elisa Sobreira, também no centro da cidade, às 11h45min da manhã, o mesmo votou na Escola Municipal José Ferreira de Paiva, no distrito de Canafistula. Beto dando ainda seu discurso de que só quem ganha uma eleição em Alagoa grande é burguês, pois eles ainda são o dono do poder e assim foi à votação do candidato do PT.

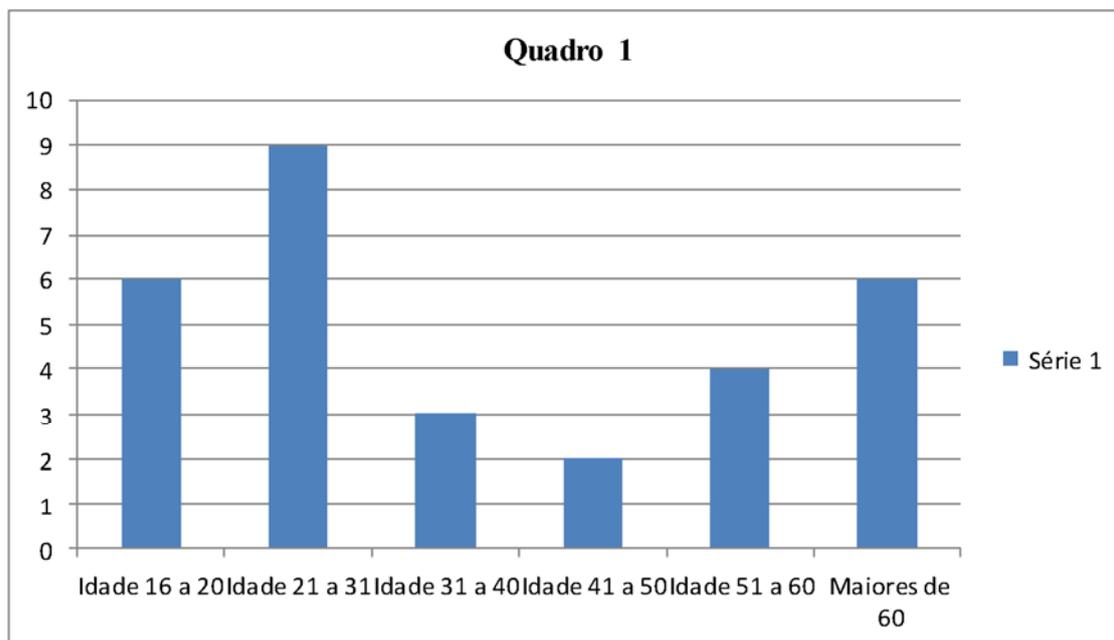
O ultimo a votar foi o candidato do PSD, Antônio Sobrinho, acompanhado de sua esposa, filhos, vereadores e seu candidato a vice-prefeito Evaldo, este votou por volta das 16h00min na Escola Estadual Padre Hildon Bandeira, também no centro da cidade e local de sua convenção partidária. Sobrinho como assim é conhecido, desejou a todos que tenham uma boa votação e que mostrou, segundo ele, as melhores propostas de governo entre os três candidatos e espera que o povo Alagoa-grandense possa o escolher para reger esta cidade, no mais houve pouca confusão entre os candidatos os correligionários dos três e mais nada.

3.3 – A Escolha do Povo: Os Alagoa-grandenses vão às urnas.

Não parecia tão difícil escolher um novo Prefeito em para a cidade de Alagoa Grande em 2016, três opções de escolhas, onde todos se mostraram seu potencial para o cargo que estava concorrendo, um sendo a continuidade dos governos passados, outros querendo ser inovador na política alagoa-grandense, mais todos desejam almejar a cadeira de prefeito da cidade de Alagoa Grande.

Nossa pesquisamos ao longo de todo processo eleitoral, rastreamos o perfil dos candidatos a prefeito da cidade, mostramos as escolhas do partido, qual a ideia principal do candidato e seus parceiros para ser o indicado para o cargo que este vem concorrendo, assim desenvolvemos um perfil de cada um dos candidatos a prefeito, sendo este o foco principal de desenvolvimento. Qual seria o próximo passo? Mostraremos a seguir como cada pessoa pensa sobre seu candidato, o que espera dele, para os próximos quatro anos, é esses pontos que vão tentar desvendar sobre a escolha dos eleitores para eleição de prefeito em Alagoa Grande.

Em nossa pesquisa, desenvolvida no dia da eleição, apresentamos a cada eleitor, um questionário de com 25 questões, onde perdíamos para cada um responder, sem se identificar; Toda nossa pesquisa foi feita com autorização da justiça eleitoral de Alagoa Grande. Onde foram entrevistadas 30 pessoas, sendo que 13 delas se identificaram como sendo do sexo Masculino e 17 sendo do sexo feminino, assim como mostraremos no Quadro 1.



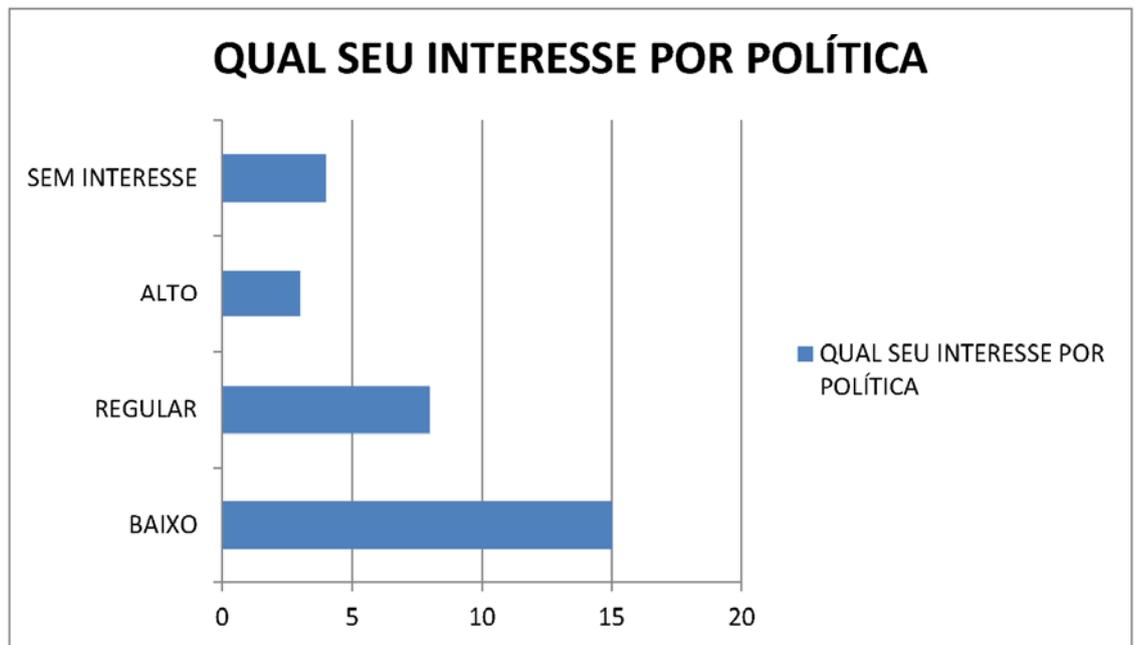
Ouvimos de varias formas todos os eleitores da cidade de Alagoa Grande, seja ele da zona rural ou da zona urbana, tentamos ouvir pensamentos de todo o mais curioso que os que desejavam responder nossas questões foram às pessoas da zona rural, onde a falta de estrutura política só tende a faltar.

Outro ponto primordial de nossa pesquisa foi à empregabilidade dos entrevistados, onde o índice de desemprego é maior. Entre as mulheres este numero é maior para se comparado com os homens. Sabendo que nas cidades pequenas cidades, uma das ofertas de obtiver o voto é dando ou prometendo emprego, como forma de ganhar o voto.

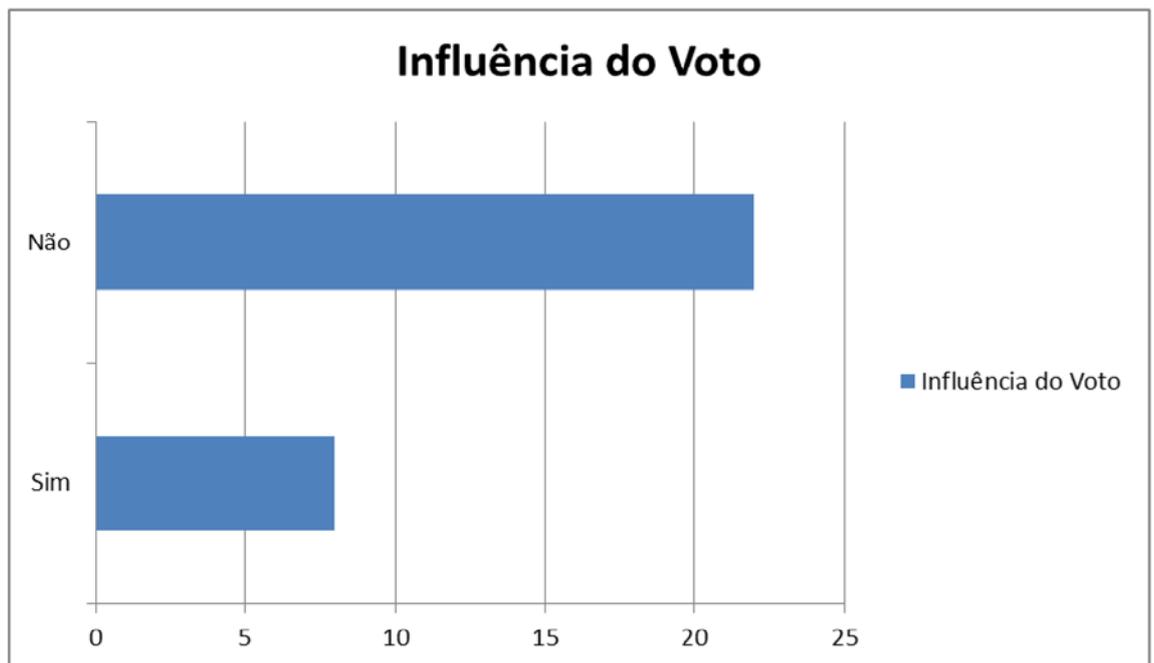


Sempre mostrando uma preocupação de como o eleitor se comporta diante da escolha do seu candidato através da política do clientelismo, onde o candidato se compromete com alguma ajuda para o eleitor poder votar em si. Assim, a influência desses meios políticos estaria condicionada pelos os interesses dos grupos políticos para se perpetuarem no poder.

Nessas sociedades, em que a democracia muitas vezes ainda se encontra em processo de consolidação e os partidos não são instituições fortemente institucionalizadas, é notável a desconfiança dos eleitores nas organizações formais de representação política, tanto os partidos isoladamente, como também as casa de representação política (câmara de deputados, senados, etc.). assim gerou dois interesses bem distinto de nossa pesquisa, quando foi perguntada, Qual seria o Interesse político de cada eleitor e se o partido influenciou na escolha do voto. Onde mais da metade disse que o voto não influenciou na escolha, onde estava votado pela proposta apresentada pelo candidato e quando foi perguntada qual o interesse por política metade relatou baixo interesse.



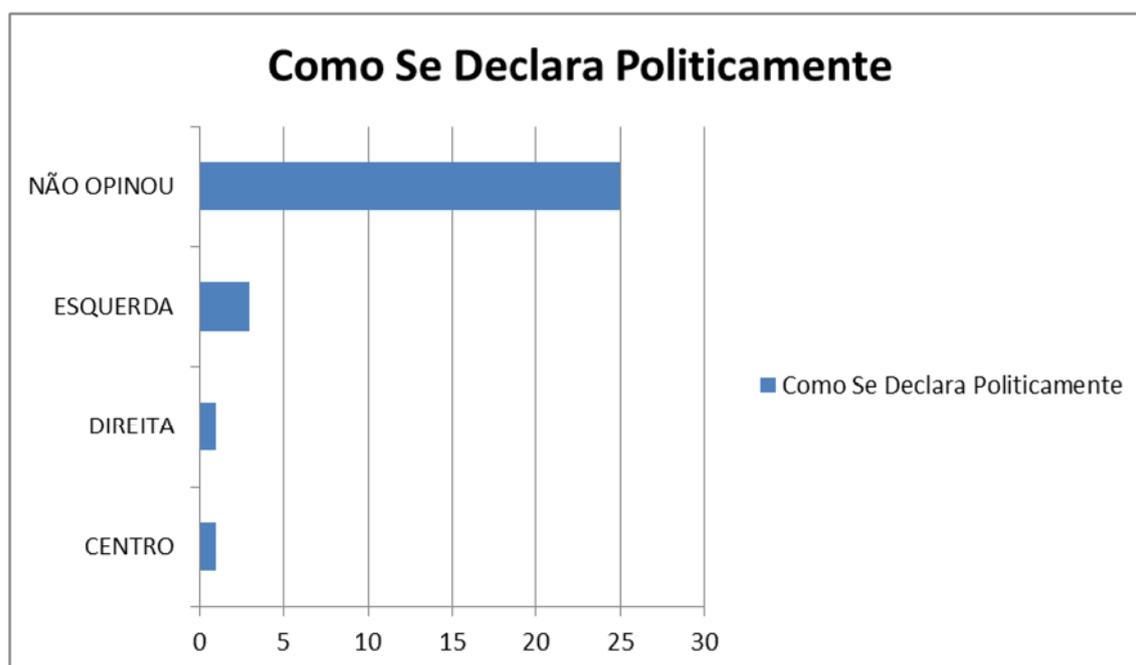
Já para influência na escolha do voto.



No mesmo contra ponto desenvolvido, perguntamos como o eleitor se declara politicamente, pois o cenário político que estamos vivenciando, para nossa supressa, como será de se esperar, alguns eleitores não sabia o que era isto, você ser de Direta ou de Esquerda.

As ideologias “esquerda” e “direita” foram criadas durante as assembleias francesas do século XVIII. Nessa época, a burguesia procurava, com o apoio da população mais pobre, diminuir os poderes da nobreza e do clero. (SADER, 2012, p.33).

Mesmo não entendendo o que é ser de direita ou esquerda, ou mesmo com o cenário político que estava acontecendo com o Brasil, nossa pesquisa também apresentou se a conjuntura política nacional, entre PT e PMDB influenciou na escolha do voto para prefeito. Assim como não também de se esperar, outro ponto ficou bem claro, onde nada do que estava acontecendo no cenário político nacional era de grande ajuda para escolha do próximo prefeito em Alagoa Grande. Como mostramos no gráfico s seguir:



Contudo podemos destacar que com todo o cenário proposto, a população em Alagoa Grande não está à parte com a situação política nacional, onde todo o processo que aconteça nacionalmente não possa influenciar na sua vida aqui na cidade.

Outro ponto apresentado para nossa pesquisa foi à conjuntura política desenvolvida entre prefeito e governador, em uma parceria entre o órgão, assim como era de se esperar, boa parte da população espera que o novo prefeito eleito faça uma parceira com o governo do estado, pois sendo eles, o prefeito só conseguir recursos para o município, se estiver com o apoio do governador do Estado.

O próximo prefeito eleito, só terá sucesso como prefeito se estiver com o governador Ricardo Coutinho, pois se estiver sozinho, não fará nada, pois para conseguir as coisas tem que ter uma boa base com o governador e com os deputados federais de seu lado. (Eleitor Alagoa-grandense, 2016).

Mesmo se o novo prefeito for eleito democraticamente, sendo a população só terá boa gestão se estiver em comunhão com o governo do estado, se não estiver, ele, o prefeito tem que fazer, pois só assim terá sucesso como prefeito.

Outro ponto importante destacado foi que o novo prefeito eleito tinha que ter uma ficha limpa, pois a população espera que ele não tenha sua ficha surja, pois segundo os entrevistados o maior problema da política no geral, era a corrupção, dentre as questões apresentada, esta foi a principal reclamação dos entrevistados, ficando atrás, os que não representam a população, os que são considerados ricos ou que tenham muitos partidos políticos.

Para finalizamos, perguntamos se as coligações partidárias ajudava o candidato a prefeito a se eleger e depois perguntamos se os candidatos devam gastar bastante na campanha para se eleger. Como era de se esperar, segundo os entrevistados todos aqueles que deseja ganhar uma eleição tem que ter muito dinheiro, pois você entrar em uma campanha sem dinheiro, seu insucesso é certo, quando apresentamos paralelamente os valores gastos dos três candidatos que pleiteavam ao cargo de prefeito municipal, os eleitores logo se indignaram pois segundo eles, esse dinheiro seria ser gasto em outras coisas e não em campanha eleitoral, já quando foi destacado sobre as coligações, ele foram bastante severo, pois ele disseram que as coligações só duram até a campanha, depois disso quem foi eleito vereador de oposição em cidade pequena, dificilmente fica na oposição, pois segundo os entrevistados, estes precisam ganhar sobrevidas na política e ficando na oposição sem nenhum recurso, vindo da prefeitura não tem como se fortalecerem politicamente, dando a entender que os apadrinhamento e o clientelismo político ainda reina as pequenas e médias cidades.

Outro destaque na nossa pesquisa que foi desenvolvida foi para que servisse o vereador, onde segundo o que entendemos, o papel do vereador é de fiscalizar as ações do prefeito, é mandar projetos para criação de novas leis; Mas segundo os nossos entrevistados o papel dos vereadores hoje, é de assistência social, onde poucos deles, segundos os nossos entrevistados, sabem para servi um vereador, onde muito deles só sirva de fantoche, pois este é só como base para que o prefeito faça o que bem entender no cargo que ele exerça.

Assim o novo prefeito de Alagoa Grande tenha que ter essa característica que a população deseja que principalmente governe para todos, sem distinção de alguém, que faça o melhor para a cidade e que sempre tenha uma boa conduta para governa a cidade.

CONCLUSÃO

Por tudo isso, podemos perceber que o cenário político municipal ganhou um novo jeito de governar, sendo que Antônio Sobrinho (PSD) veio á quebrar este paradigma que existia durante mais de quarenta anos entre os grupos políticos dos Régis e Carneiros que implementaram na cidade, chegando a governar por vários anos. Sendo que nas atuais circunstâncias não foi fácil para sua vitória, pois mesmo saindo praticamente sozinho, sem a ajuda de nenhum padrinho político tradicional, venceu as eleições, derrotando seu principal concorrente, Josildo Oliveira (PSB).

Tal cenário político acontecido serviu para que os principais grupos políticos (Régis e Carneiro) repensem seu jeito de como busca o voto, principalmente o grupo do Deputado Bosco Junior, que desde 2008 não sabe o que é mais vencer uma eleição para prefeito em Alagoa Grande. Outro lado se mostrou que mesmo o ex-prefeito Bôda, não sendo candidato, se mostrou sua força de seu grupo nas urnas, pois seus principais liderem do grupo resolveu apoiar a candidatura Antônio Sobrinho para prefeito. Diante de um cenário que a população de Alagoa Grande se mostrava ansiosa por uma mudança, os eleitores se mostrou bem diferente das demais cidades vizinhas, onde ainda permanecem famílias tradicionais no poder até os dias atuais; Quando a cidade elege um filho da terra, que não tem parentesco familiar com nenhum grupo político da cidade.

As variantes políticas necessárias foram apresentadas com os maiores efeito para o sucesso eleitoral do prefeito vitorioso em 2016, sendo que as variáveis utilizadas aqui tenta explicar os resultados das eleições para prefeito em Alagoa Grande em 2016, mostramos que há um efeito desigual quando se considera que o peso familiar é um fator primordial para o sucesso ou insucesso das eleições. Tais pontos também apresentaram que é de tamanha essencial o discurso, sendo ele de manipulação para a conquista da vitória ou não.

Apesar de estimulante para a compreensão da disputa política, o discurso não pode ser tomada como um padrão daqueles que venceram as eleições, ainda que se tenha confirmado que o bom discurso seja o carro chefe para a vitória, é forçado lembrar que ainda o poderio econômico ainda é essencial para a vitória na disputa eleitoral.

Principais fatores apresentado pelos eleitores, a influência dos partidos ainda não influência na escolha de um prefeito, seja ela de qual partido for, o mais importante é que ele tenha boa proposta de governo, seja honesto e tenha uma ficha limpa, onde seja ele tanto de um partido que o apresente sendo candidato de Centro, de Direita ou de Esquerda, o mais importante é ter essas características apresentadas.

No caso aqui, outro ponto destacado foi à união entre governo estadual e governo municipal, sendo que é de tamanha qualidade a união deste para o desenvolvimento do Município.

No nosso entender em fazer política é desenvolver todas as praticas e culturas políticas, é saber ser estratégico e pensar sempre grande, é dá empecilho para pensar grande. Mostrar ser político e desenvolver o ser político, mesmo que você venha de varias tentativas sem conseguir êxodo nas disputas eleitorais. Mostramos que a cidade de Alagoa Grande queria ou não, ainda predomina o nome de família política, eles quem dá as rédeas do poder na cidade. Principalmente a cidade de Alagoa Grande se destacou integra-se a uma memória coletiva da sociedade local e edificou-se uma postura grupal para se fazer política, de modo com que isso, as representações construídas pelos políticos em seu fazer política permitamos entender que as mutações do poder e da política local construíram culturas políticas de grupo para produzir verdades atuais interpretativas da realidade.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES/ NETO. Alômia/ Martinho Guedes dos Santos. **Outras Histórias: Culturas e Poder na Paraíba (1889-1930)**. João Pessoa, editora Universitária/ UFPB, 2010.
- CHARAUDEAU, Patrick. **A Conquista da Opinião Pública: como o discurso manipula as escolhas políticas**. Tradução Angela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2016.
- CODATO/ CERVI/ PERISSITTO. Adriano/ Emerson/ Renato. **Quem se elege prefeito no Brasil? Condicionante do sucesso eleitoral em 2012**. Caderno Adenauer XIV, São Paulo, 2013.
- DE ARAÚJO, Kátia Carina Mesquita Cruz. **A reorganização das elites diante da desorganização do sistema latifúndio/ moradia no Cariri Ocidental da Paraíba**. Revista Nep (Núcleo de Estudos Paranaenses), Curitiba, vol. 3, nº 1, maio 2017, p. 393-422.
- FLEISCHER, David. **As Eleições Municipais no Brasil: uma análise comparativa (1982-2000)**. Opinião Pública, Campinas, vol. VIII nº 1, 2002, p. 80-105.
- LAVAREDA/ TELLES, Antonio/ Helcimara. **A Lógica das Eleições Municipais**. FGV Editora, Rio de Janeiro, 2016.

LIMONGI/ MESQUITA. Fernando/ Lara. **As Estratégias Partidária Preferência dos Eleitores: as eleições municipais em São Paulo entre 1985 e 2004.** Opinião Pública, Campinas, Vol. VIII n° 1, 2002, p. 12-35.

MOZDZENSKI, ARAÚJO. Leonardo, Marisa. **A manipulação discursiva da opinião pública através da construção social da realidade e das representações sociais.** Intercom, Fortaleza, jun/ jul de 2017.

NETO/ GUEDES/ NETO. Faustino Teatino Cavalcante/ Paulo Henrique M. de Queiroz/ Martinho Guedes dos Santos. **Cultura e Poder Político: Historiografia, Imaginário Social e Representações da política na Paraíba Republicana.** João Pessoa, editora Universitária/ UFPB, 2012.

NORRIS, Pippa. **Recrutamento Político.** Revista de Sociologia e Política, Curitiba, vol. 21, n° 46, p. 11-32, 2013.

SADER, Emir. **Gramsci: Poder, Política e Partido/ Emir Sader;** Tradução Eliana Aguiar, 2° ed., São Paulo, Expressão Popular, 2012.

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy da. **Estrutura de Poder na Paraíba.** João Pessoa, editora Universitária/UFPB, 1999.

TELLES/ LOURENÇO/ STORNI. Helcimara/ Luiz Cláudio/ Tiago Prata L. **Partidos, Campanhas e voto: como o eleitor decide nas municipais.** Sociedade e Cultura, Goiânia, vol. 12, n° 1, jan/Jun 2009, p. 91-116.

TERUYA, Marisa Tayra. **Apontamentos Bibliográficos para o estudo da família de Elite no Brasil.** Clio-Revista de Pesquisa Histórica – N. 25-1, 2007.

ZOVATTO, Daniel. **Financiamento dos Partidos e Campanha eleitorais na América Latina: Uma análise comparada.** Opinião Pública, Campinas, vol. XI, n° 2, outubro, 2005, p. 287-336.

_____. Entrevistados:

Ana Maria Cardoso – 40 anos- Feminina – Agricultora – 03 de Março de 2017.

Antônio da Silva Sobrinho – 70 anos – Masculino – Político- 10 de Março de 2017.

Janio de Medeiros Sousa – 57 anos – Masculino – Político – 06 de Abril de 2017.

José Evaldo de Vasconcelos Vieira da Rocha – 46 anos – Masculino - Político - 08 de Março de 2017.

José Wamberto do Nascimento Silva – 51 anos – Masculino – Político – 20 de Março de 2017.

Josefa Bezerra de Araújo – 19 anos – Feminina – Agricultora – 03 de Março de 2017.

Josildo de Oliveira Lima – 56 anos – Masculino – Político – 16 de Março de 2017.

Marcos Antônio dos Santos – 41 anos – Masculino – Político – 16 de Março de 2017.

Paulo José de Andrade – 25 anos – Masculino – Agricultor – 03 de Março de 2017.

_____. Blogs:

RILDO. Alagoa Grande: Iêda Carneiro Deverá ser Candidata. Alagoa Grande, 20 de Janeiro de 2016. Disponível em: <http://alagoagrande1agora.blogspot.com.br/2015/03/alagoa-grande-ieda-carneiro-devera-ser.html>. Acesso em 12 de Agosto de 2017.

RILDO. ELEIÇÕES 2016 - Raio X da Política de Alagoa Grande. Alagoa Grande, 15 de julho de 2016. Disponível em <https://alagoagrande1agora.blogspot.com.br/2016/05/eleicoes-2016-raio-x-da-politica-de.html>. Acesso em 10 de Novembro de 2017.

JÚLIO. Veja Entrevista do Candidato a Vice-prefeito Jânio do PHS de Alagoa Grande, na Rádio Piemonte FM. Alagoa Grande, 22 de Setembro de 2016. Disponível em <http://www.portalag1noticias.com/2016/09/veja-entrevista-do-candidato-vice.html>. Acesso em 10 de Novembro de 2017.

ALVES, Cristiano. Ouça a Entrevista do Prefeito de Alagoa Grande Antônio Sobrinho na Rádio Piemonte FM na tarde desta Quarta-feira. Alagoa Grande, 27 de Setembro de 2017. Disponível em <http://alagoinhaemfoco.blogspot.com.br/2017/09/ouca-entrevista-do-prefeito-de-alagoa.html>. Acesso em 29 de Outubro de 2017.

RILDO. Definições políticas em Alagoa Grande chegando a reta final. Confiras as últimas notícias. Alagoa Grande, 15 de Março de 2016. Disponível em <http://alagoagrande1agora.blogspot.com.br/2016/08/definicoes-politicas-em-alagoa-grande.html>. Acesso em 06 de novembro de 2017.

JÚLIO. Alagoa Grande eleições 2016: A resposta será do povo. Alagoa Grande, 22 de Agosto de 2016. Disponível em <http://www.portalag1noticias.com/2016/08/alagoa-grande-eleicoes-2016-resposta.html>. Acesso em 07 de janeiro de 2017.

JÚLIO. Eleições 2016: Uma análise do momento político de Alagoa Grande. Alagoa Grande, 15 de Fevereiro de 2016. Disponível em <http://www.portalag1noticias.com/2016/02/eleicoes-2016-uma-analise-do-momento.html>. Acesso em 17 de março de 2017.

JÚLIO. **Rapidinhas da política de Alagoa Grande.** Alagoa Grande, 26 de setembro de 2016. Disponível em <http://www.portalag1noticias.com/2016/09/rapidinhas-da-politica-de-alagoa-grande.html>. Acesso em 12 de março de 2017.

JATOBÁ, Bibiu. **Alagoa Grande 2016: o prefeito de Bôda é Beto?** Alagoa Grande, 06 de Abril de 2016. Disponível em <http://alagoagrandecidadania.blogspot.com.br/2015/04/alagoa-grande-2016-o-prefeito-de-boda-e.html>. Acesso em 01 de maio de 2017.

ARAÚJO, Gildo. **PSB de Alagoa Grande: Convenção Apoteótica.** Alagoa Grande, 07 de Agosto de 2016. Disponível em <http://jornalistagildo.blogspot.com.br/2016/08/psb-de-alagoa-grande-convencao.html>. Acesso em 05 de dezembro de 2016.

_____.Links

Site do TRE-PB. Disponível em <http://www.tre-pb.jus.br/eleicoes/eleicoes-antiores/resultados-de-eleicoes>. Acesso em 05 de dezembro de 2016.

ANEXO

Questionários respondido no dia das Eleições Municipais, pelos eleitores de Alagoa Grande-PB, dividimos em três grupo, primeiro em Geral (Masculino e Feminino), no Segundo Feminino e no Terceiro Masculino.

Questionário Geral

ANEXO 02

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA:

Quem governa? E por que governa? as eleições de 2016 e a tradição histórico-política no
Brejo Paraibano – PIBIC/UEPB – cota 2016-2017

DATA DA ELEIÇÃO 02/10/2016 Cidade: Al. Grande zona: 09

IDENTIFICAÇÃO SUMÁRIA DO(A) ELEITOR(A) <u>Genral</u>	
SEXO:	<input checked="" type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino
IDADE APROXIMADA:	<input type="checkbox"/> de 16 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> de 31 a 40 anos <input type="checkbox"/> de 41 a 50 anos <input type="checkbox"/> de 51 a 60 anos <input type="checkbox"/> Maiores de 60 anos
ESTADO CIVIL:	<input type="checkbox"/> casado(a) <input checked="" type="checkbox"/> solteiro(a) <input type="checkbox"/> divorciado(a) <input type="checkbox"/> viúvo(a)
EMPREGABILIDADE:	<input type="checkbox"/> concursado <input type="checkbox"/> contratado <input type="checkbox"/> comércio <input type="checkbox"/> autônomo <input checked="" type="checkbox"/> desempregado
FILHOS:	<input type="checkbox"/> (1) <input type="checkbox"/> (2) <input type="checkbox"/> (3) <input type="checkbox"/> (4) <input type="checkbox"/> (5) <input type="checkbox"/> (6) ou mais
ESCOLARIDADE:	<input type="checkbox"/> 1º grau completo <input type="checkbox"/> 2º grau completo <input type="checkbox"/> superior completo <input type="checkbox"/> 1º grau incompleto <input checked="" type="checkbox"/> 2º grau incompleto <input type="checkbox"/> superior incompleto <input checked="" type="checkbox"/> analfabeto
VOCÊ MORA NA CIDADE	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> ZONA RURAL <input type="checkbox"/> ZONA URBANA
PERGUNTAS DE PESQUISA	
01 – O PARTIDO INFLUÊNCIOU NO SEU VOTO?	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
02 – COMO VOCÊ AVALIA SEU INTERESSE POR POLÍTICA?	<input checked="" type="checkbox"/> baixo <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> alto <input type="checkbox"/> sem interesse
03 – COMO VOCÊ SE DECLARA POLITICAMENTE?	<input type="checkbox"/> Centro <input type="checkbox"/> esquerda <input type="checkbox"/> Direita <input checked="" type="checkbox"/> não opinou
04 – A CONJUNTURA POLÍTICA NACIONAL DE 2016 E 2016 INFLUENCIOU NO SEU VOTO? () SIM () NÃO POR QUE?	<input type="checkbox"/> Não voto em partidos de esquerda <input type="checkbox"/> Não voto em candidatos do PT <input checked="" type="checkbox"/> não voto em candidatos do PMDB <input type="checkbox"/> Não votei em candidatos do PSDB <input type="checkbox"/> Acho que temos que mudar a política brasileira <input checked="" type="checkbox"/> Não fez diferença
05 – QUAL O PRINCIPAL PROBLEMA POLÍTICO DO BRASIL HOJE?	<input type="checkbox"/> Não representam a população <input type="checkbox"/> São ricos e não trabalham pelo povo <input checked="" type="checkbox"/> A corrupção <input type="checkbox"/> Tem muitos partidos políticos
06 – NA SUA OPINIÃO, VOCÊ APROVOU O SEGUNDO GOVERNO DA PRESIDENTA DILMA?	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
07 – NA SUA OPINIÃO, VOCÊ APROVA O GOVERNO DO PRESIDENTE MICHEL TEMER?	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
08 – VOCÊ ACHA QUE NO SEU MUNICÍPIO TEM CORRUPÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
09 – QUAL A SUA AVALIAÇÃO DO ATUAL PREFEITO DA CIDADE?	<input type="checkbox"/> Ótimo <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> regular <input checked="" type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> não sabe/não opinou
10 – NA SUA OPINIÃO, A PREFEITURA E O MUNICÍPIO DEVEM ESTÁ ALINHADOS AO GOVERNO DO ESTADO?	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
11 – VOCÊ ACHA QUE A COLIGAÇÃO DO SEU CANDIDATO AJUDA A ELE SE ELEGER? POR QUE?	<input checked="" type="checkbox"/> É formada por políticos tradicionais da cidade <input type="checkbox"/> É formada por pessoas competentes <input type="checkbox"/> busca mudanças para a cidade <input type="checkbox"/> Tem muitos acordos e alianças <input checked="" type="checkbox"/> é de oposição
12 – DIGA TRÊS MOTIVOS QUE LEVARAM VOCÊ A VOTAR NO SEU CANDIDATO A PREFEITO(A)?	<input checked="" type="checkbox"/> Honestidade <input checked="" type="checkbox"/> capacidade <input checked="" type="checkbox"/> fala bem <input checked="" type="checkbox"/> tem credibilidade <input type="checkbox"/> tem carisma
13 – NA SUA OPINIÃO, QUAL DESSAS OPÇÕES DESCREVEM MELHOR O SEU CANDIDATO A PREFEITO?	

ANEXO 02

6

<input checked="" type="checkbox"/> tem experiência <input checked="" type="checkbox"/> ele(a) já é político <input type="checkbox"/> ele(a) tem curso superior <input checked="" type="checkbox"/> ele(a) é rico
14 - O QUE VOCÊ ESPERA DO CANDIDATO A PREFEITO QUE VOCÊ ESCOLHEU? <input checked="" type="checkbox"/> competência <input checked="" type="checkbox"/> popularidade <input checked="" type="checkbox"/> engajamento com a população <input type="checkbox"/> não sabe/não opinou
15 - COMO VOCÊ AVALIA O SEU CANDIDATO A PREFEITO? <input checked="" type="checkbox"/> Tem boas propostas para o município <input type="checkbox"/> Já foi prefeito <input type="checkbox"/> Todos conhecem o seu trabalho <input type="checkbox"/> Ele já é um político tradicional da cidade <input checked="" type="checkbox"/> Nunca foi prefeito e pode fazer a diferença
16 - POR QUE VOCÊ NÃO VOTOU NO(S) OUTRO(S) CANDIDATO(S) A PREFEITO? <input checked="" type="checkbox"/> Já foi prefeito e não fez nada pela cidade <input type="checkbox"/> Não falam bem <input checked="" type="checkbox"/> Teve muitas denúncias de corrupção <input checked="" type="checkbox"/> Não convencem e não tem propostas <input type="checkbox"/> Ele é de um partido que eu não votaria de jeito nenhum ()
17 - VOCÊ ACHA QUE O SEU CANDIDATO(A) GASTOU MUITO NESTA CAMPANHA? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
18 - VOCÊ CONHECE O PLANO DE GOVERNO DO SEU CANDIDATO A PREFEITO? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
19 - TRÊS COISAS QUE VOCÊ QUER QUE A PREFEITURA INVISTA MAIS: <input checked="" type="checkbox"/> água e esgoto <input type="checkbox"/> Transportes <input type="checkbox"/> calçamento/asfalto <input checked="" type="checkbox"/> moradia <input checked="" type="checkbox"/> segurança <input checked="" type="checkbox"/> saúde <input checked="" type="checkbox"/> educação <input type="checkbox"/> iluminação <input type="checkbox"/> empregos <input type="checkbox"/> assistência social
20 - QUAIS AS CORES DO SEU CANDIDATO(A) A PREFEITO? <input checked="" type="checkbox"/> Azul <input type="checkbox"/> vermelho <input checked="" type="checkbox"/> Laranja <input type="checkbox"/> amarelo <input type="checkbox"/> verde <input type="checkbox"/> não respondeu/não opinou
21 - POR QUE VOCÊ ESCOLHEU O CANDIDATO EM QUE VOTOU PARA VEREADOR? <input checked="" type="checkbox"/> Mora no meu Bairro e trabalha por ele <input type="checkbox"/> É de oposição e fiscaliza o prefeito <input type="checkbox"/> Já foi vereador outras vezes <input type="checkbox"/> Ajuda muito com medicamentos e assistência <input type="checkbox"/> Arranja emprego <input type="checkbox"/>
22 - VOCÊ ACHA QUE O SEU CANDIDATO A VEREADOR GASTOU MUITO NESTA CAMPANHA? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
23 - NA SUA OPINIÃO, PARA QUE SERVEM OS VEREADORES? <input type="checkbox"/> Apoiar o prefeito <input type="checkbox"/> conseguir emprego <input checked="" type="checkbox"/> fiscalizar as ações da prefeitura <input type="checkbox"/> aprovar projetos do prefeito
24 - NA SUA OPINIÃO, COMO FOI A ATUAÇÃO DOS VEREADORES DA CIDADE? - Marcar 3 <input checked="" type="checkbox"/> trabalharam pouco <input checked="" type="checkbox"/> Sempre estiveram próximos da população <input checked="" type="checkbox"/> fizeram o jogo político do atual prefeito <input type="checkbox"/> cumpriram seu papel em favor do município <input type="checkbox"/> buscaram apenas se beneficiarem <input checked="" type="checkbox"/> exerceram uma política de troca de favores <input type="checkbox"/> Não pensaram na cidade <input type="checkbox"/> não sabe/não opinou <input checked="" type="checkbox"/> trabalharam pela cidade
25 - NA SUA OPINIÃO, O QUE É MAIS IMPORTANTE PARA SER VEREADOR? <input type="checkbox"/> ter dinheiro <input checked="" type="checkbox"/> ser amigo da população <input type="checkbox"/> ser formado/ter curso superior <input type="checkbox"/> entender de orçamento municipal <input checked="" type="checkbox"/> conseguir arranjar emprego

Feminino

ANEXO 02

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA:

Quem governa? E por que governa? as eleições de 2016 e a tradição histórico-política no
Brejo Paraibano – PIBIC/UEPB – cota 2016-2017

DATA DA ELEIÇÃO 02/10/2016 Cidade: Al. Grande zona: 09

IDENTIFICAÇÃO SUMÁRIA DO(A) ELEITOR(A) <u>Mulheres</u>	
SEXO: () Masculino	<input checked="" type="checkbox"/> Feminino
IDADE APROXIMADA: <input checked="" type="checkbox"/> de 16 a 20 anos <input type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input type="checkbox"/> de 31 a 40 anos <input type="checkbox"/> de 41 a 50 anos <input type="checkbox"/> de 51 a 60 anos <input type="checkbox"/> Maiores de 60 anos	
ESTADO CIVIL: <input type="checkbox"/> casado(a) <input checked="" type="checkbox"/> solteiro(a) <input type="checkbox"/> divorciado(a) <input type="checkbox"/> viúvo(a)	
EMPREGABILIDADE: <input type="checkbox"/> concursado <input type="checkbox"/> contratado <input checked="" type="checkbox"/> comércio <input type="checkbox"/> autônomo <input checked="" type="checkbox"/> desempregado	
FILHOS: (1) (2) (3) (4) (5) (6) ou mais	
ESCOLARIDADE: <input checked="" type="checkbox"/> 1º grau completo <input type="checkbox"/> 2º grau completo <input type="checkbox"/> superior completo <input checked="" type="checkbox"/> 1º grau incompleto <input type="checkbox"/> 2º grau incompleto <input type="checkbox"/> superior incompleto <input type="checkbox"/> analfabeto	
VOCÊ MORA NA CIDADE () SIM () NÃO <input checked="" type="checkbox"/> ZONA RURAL <input checked="" type="checkbox"/> ZONA URBANA	
PERGUNTAS DE PESQUISA	
01 – O PARTIDO INFLUÊNCIOU NO SEU VOTO? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
02 – COMO VOCÊ AVALIA SEU INTERESSE POR POLÍTICA? <input checked="" type="checkbox"/> baixo <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> alto <input type="checkbox"/> sem interesse	
03 – COMO VOCÊ SE DECLARA POLITICAMENTE? () Centro () esquerda () Direita <input checked="" type="checkbox"/> não opinou	
04 – A CONJUNTURA POLÍTICA NACIONAL DE 2015 E 2016 INFLUENCOU NO SEU VOTO? () SIM () NÃO POR QUE? () Não voto em partidos de esquerda <input checked="" type="checkbox"/> Não voto em candidatos do PT () não voto em candidatos do PMDB () Não votei em candidatos do PSDB <input checked="" type="checkbox"/> Acho que temos que mudar a política brasileira <input checked="" type="checkbox"/> Não fez diferença	
05 – QUAL O PRINCIPAL PROBLEMA POLÍTICO DO BRASIL HOJE? <input checked="" type="checkbox"/> Não representam a população () São ricos e não trabalham pelo povo <input checked="" type="checkbox"/> A corrupção () Tem muitos partidos políticos	
06 – NA SUA OPINIÃO, VOCÊ APROVOU O SEGUNDO GOVERNO DA PRESIDENTA DILMA? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
07 – NA SUA OPINIÃO, VOCÊ APROVA O GOVERNO DO PRESIDENTE MICHEL TEMER? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
08 – VOCÊ ACHA QUE NO SEU MUNICÍPIO TEM CORRUPÇÃO? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
09 – QUAL A SUA AVALIAÇÃO DO ATUAL PREFEITO DA CIDADE? () Ótimo <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> regular <input checked="" type="checkbox"/> ruim <input type="checkbox"/> não sabe/não opinou	
10 – NA SUA OPINIÃO, A PREFEITURA E O MUNICÍPIO DEVEM ESTÁ ALINHADOS AO GOVERNO DO ESTADO? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
11 – VOCÊ ACHA QUE A COLIGAÇÃO DO SEU CANDIDATO AJUDA A ELE SE ELEGER? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não POR QUE? <input checked="" type="checkbox"/> é formada por políticos tradicionais da cidade <input type="checkbox"/> É formada por pessoas competentes <input checked="" type="checkbox"/> busca mudanças para a cidade <input type="checkbox"/> Tem muitos acordos e alianças <input checked="" type="checkbox"/> é de oposição	
12 – DIGA TRÊS MOTIVOS QUE LEVARAM VOCÊ A VOTAR NO SEU CANDIDATO A PREFEITO(A)? <input checked="" type="checkbox"/> Honestidade <input checked="" type="checkbox"/> capacidade <input type="checkbox"/> fala bem <input checked="" type="checkbox"/> tem credibilidade <input type="checkbox"/> tem carisma	
13 – NA SUA OPINIÃO, QUAL DESSAS OPÇÕES DESCREVEM MELHOR O SEU CANDIDATO A PREFEITO?	

ANEXO 02

<p><input checked="" type="checkbox"/> 10 tem experiência (6) ele(a) já é político (0) ele(a) tem curso superior (1) ele(a) é rico</p>
<p>14 – O QUE VOCÊ ESPERA DO CANDIDATO A PREFEITO QUE VOCÊ ESCOLHEU? <input checked="" type="checkbox"/> competência (8) popularidade (1) engajamento com a população (1) não sabe/não opinou</p>
<p>15 – COMO VOCÊ AVALIA O SEU CANDIDATO A PREFEITO? <input checked="" type="checkbox"/> Tem boas propostas para o município <input type="checkbox"/> Já foi prefeito <input type="checkbox"/> Todos conhecem o seu trabalho <input checked="" type="checkbox"/> Ele já é um político tradicional da cidade <input checked="" type="checkbox"/> Nunca foi prefeito e pode fazer a diferença</p>
<p>16 – POR QUE VOCÊ NÃO VOTOU NO(S) OUTRO(S) CANDIDATO(S) A PREFEITO? <input checked="" type="checkbox"/> Já foi prefeito e não fez nada pela cidade (7) Não falam bem <input checked="" type="checkbox"/> Teve muitas denúncias de corrupção (8) Não convencem e não tem propostas <input type="checkbox"/> Ele é de um partido que eu não votaria de jeito nenhum ()</p>
<p>17 – VOCÊ ACHA QUE O SEU CANDIDATO(A) GASTOU MUITO NESTA CAMPANHA? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
<p>18 – VOCÊ CONHECE O PLANO DE GOVERNO DO SEU CANDIDATO A PREFEITO? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
<p>19 – TRÊS COISAS QUE VOCÊ QUER QUE A PREFEITURA INVISTA MAIS: <input type="checkbox"/> água e esgoto (4) Transportes (0) calçamento/asfalto (6) moradia (9) segurança <input checked="" type="checkbox"/> saúde (9) educação <input type="checkbox"/> iluminação (4) empregos (2) assistência social</p>
<p>20 – QUAIS AS CORES DO SEU CANDIDATO(A) A PREFEITO? <input checked="" type="checkbox"/> Azul () vermelho (8) Laranja () amarelo () verde () não respondeu/não opinou</p>
<p>21 – POR QUE VOCÊ ESCOLHEU O CANDIDATO EM QUE VOTOU PARA VEREADOR? <input checked="" type="checkbox"/> Mora no meu Bairro e trabalha por ele <input checked="" type="checkbox"/> É de oposição e fiscaliza o prefeito <input checked="" type="checkbox"/> Já foi vereador outras vezes <input checked="" type="checkbox"/> Ajuda muito com medicamentos e assistência <input checked="" type="checkbox"/> Arranja emprego <input type="checkbox"/> _____</p>
<p>22 – VOCÊ ACHA QUE O SEU CANDIDATO A VEREADOR GASTOU MUITO NESTA CAMPANHA? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>23 – NA SUA OPINIÃO, PARA QUE SERVEM OS VEREADORES? <input checked="" type="checkbox"/> Apoiar o prefeito <input type="checkbox"/> conseguir emprego <input checked="" type="checkbox"/> fiscalizar as ações da prefeitura <input checked="" type="checkbox"/> aprovar projetos do prefeito</p>
<p>24 – NA SUA OPINIÃO, COMO FOI A ATUAÇÃO DOS VEREADORES DA CIDADE? – Marcar 3 <input checked="" type="checkbox"/> trabalharam pouco (7) Sempre estiveram próximos da população <input checked="" type="checkbox"/> fizeram o jogo político do atual prefeito (6) cumpriram seu papel em favor do município <input checked="" type="checkbox"/> buscaram apenas se beneficiarem (4) exerceram uma política de troca de favores <input type="checkbox"/> Não pensaram na cidade (4) não sabe/não opinou <input checked="" type="checkbox"/> trabalharam pela cidade</p>
<p>25 – NA SUA OPINIÃO, O QUE É MAIS IMPORTANTE PARA SER VEREADOR? <input type="checkbox"/> ter dinheiro <input checked="" type="checkbox"/> ser amigo da população <input type="checkbox"/> ser formado/ter curso superior <input checked="" type="checkbox"/> entender de orçamento municipal <input type="checkbox"/> conseguir arranjar emprego</p>

Homens

ANEXO 02

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA:

Quem governa? E por que governa? as eleições de 2016 e a tradição histórico-política no Brejo Paraibano – PIBIC/UEPB – cota 2016-2017

DATA DA ELEIÇÃO 02/10/2016 Cidade: Grande zona: 09

IDENTIFICAÇÃO SUMÁRIA DO(A) ELEITOR(A)	
SEXO: <input checked="" type="checkbox"/> Masculino () Feminino	<u>Homem</u>
IDADE APROXIMADA: <input checked="" type="checkbox"/> de 16 a 20 anos <input checked="" type="checkbox"/> de 21 a 30 anos <input checked="" type="checkbox"/> de 31 a 40 anos <input checked="" type="checkbox"/> de 41 a 50 anos <input checked="" type="checkbox"/> de 51 a 60 anos <input checked="" type="checkbox"/> Maiores de 60 anos	
ESTADO CIVIL: <input checked="" type="checkbox"/> casado(a) <input checked="" type="checkbox"/> solteiro(a) <input checked="" type="checkbox"/> divorciado(a) <input checked="" type="checkbox"/> viúvo(a)	
EMPREGABILIDADE: <input checked="" type="checkbox"/> concursado <input checked="" type="checkbox"/> contratado <input checked="" type="checkbox"/> comércio <input checked="" type="checkbox"/> autônomo <input checked="" type="checkbox"/> desempregado	
FILHOS: (1) (2) (3) (4) (5) (6) ou mais	
ESCOLARIDADE: <input checked="" type="checkbox"/> 1º grau completo <input checked="" type="checkbox"/> 2º grau completo <input checked="" type="checkbox"/> superior completo <input checked="" type="checkbox"/> 1º grau incompleto <input checked="" type="checkbox"/> 2º grau incompleto <input checked="" type="checkbox"/> superior incompleto <input checked="" type="checkbox"/> analfabeto	
VOCÊ MORA NA CIDADE () SIM () NÃO <input checked="" type="checkbox"/> ZONA RURAL <input checked="" type="checkbox"/> ZONA URBANA	
PERGUNTAS DE PESQUISA	
01 – O PARTIDO INFLUÊNCIOU NO SEU VOTO? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
02 – COMO VOCÊ AVALIA SEU INTERESSE POR POLÍTICA? <input checked="" type="checkbox"/> baixo <input checked="" type="checkbox"/> regular <input checked="" type="checkbox"/> alto <input checked="" type="checkbox"/> sem interesse	
03 – COMO VOCÊ SE DECLARA POLITICAMENTE? <input checked="" type="checkbox"/> Centro <input checked="" type="checkbox"/> esquerda <input checked="" type="checkbox"/> Direita <input checked="" type="checkbox"/> não opinou	
04 – A CONJUNTURA POLÍTICA NACIONAL DE 2015 E 2016 INFLUÊNCIOU NO SEU VOTO? () SIM () NÃO POR QUE? <input checked="" type="checkbox"/> Não voto em partidos de esquerda <input checked="" type="checkbox"/> Não voto em candidatos do PT <input checked="" type="checkbox"/> não voto em candidatos do PMDB <input checked="" type="checkbox"/> Não votei em candidatos do PSDB <input checked="" type="checkbox"/> Acho que temos que mudar a política brasileira <input checked="" type="checkbox"/> Não fez diferença	
05 – QUAL O PRINCIPAL PROBLEMA POLÍTICO DO BRASIL HOJE? <input checked="" type="checkbox"/> Não representam a população <input checked="" type="checkbox"/> São ricos e não trabalham pelo povo <input checked="" type="checkbox"/> A corrupção <input checked="" type="checkbox"/> Tem muitos partidos políticos	
06 – NA SUA OPINIÃO, VOCÊ APROVOU O SEGUNDO GOVERNO DA PRESIDENTA DILMA? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
07 – NA SUA OPINIÃO, VOCÊ APROVA O GOVERNO DO PRESIDENTE MICHEL TEMER? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
08 – VOCÊ ACHA QUE NO SEU MUNICÍPIO TEM CORRUPÇÃO? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
09 – QUAL A SUA AVALIAÇÃO DO ATUAL PREFEITO DA CIDADE? <input checked="" type="checkbox"/> Ótimo <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> regular <input checked="" type="checkbox"/> ruim <input checked="" type="checkbox"/> não sabe/não opinou	
10 – NA SUA OPINIÃO, A PREFEITURA E O MUNICÍPIO DEVEM ESTÁ ALINHADOS AO GOVERNO DO ESTADO? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
11 – VOCÊ ACHA QUE A COLIGAÇÃO DO SEU CANDIDATO AJUDA A ELE SE ELEGER? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não POR QUE? <input checked="" type="checkbox"/> é formada por políticos tradicionais da cidade <input checked="" type="checkbox"/> É formada por pessoas competentes <input checked="" type="checkbox"/> busca mudanças para a cidade <input checked="" type="checkbox"/> Tem muitos acordos e alianças <input checked="" type="checkbox"/> é de oposição	
12 – DIGA TRÊS MOTIVOS QUE LEVARAM VOCÊ A VOTAR NO SEU CANDIDATO A PREFEITO(A)? <input checked="" type="checkbox"/> Honestidade <input checked="" type="checkbox"/> capacidade <input checked="" type="checkbox"/> fala bem <input checked="" type="checkbox"/> tem credibilidade <input checked="" type="checkbox"/> tem carisma	
13 – NA SUA OPINIÃO, QUAL DESSAS OPÇÕES DESCREVEM MELHOR O SEU CANDIDATO A PREFEITO?	

ANEXO 02

H

(3) tem experiência (5) ele(a) já é político (0) ele(a) tem curso superior (1) ele(a) é rico
14 - O QUE VOCÊ ESPERA DO CANDIDATO A PREFEITO QUE VOCÊ ESCOLHEU? (7) competência (3) popularidade (2) engajamento com a população (1) não sabe/não opinou
15 - COMO VOCÊ AVALIA O SEU CANDIDATO A PREFEITO? (2) Tem boas propostas para o município (1) Já foi prefeito (0) Todos conhecem o seu trabalho (1) Ele já é um político tradicional da cidade (0) Nunca foi prefeito e pode fazer a diferença
16 - POR QUE VOCÊ NÃO VOTOU NO(S) OUTRO(S) CANDIDATO(S) A PREFEITO? () Já foi prefeito e não fez nada pela cidade (6) Não falam bem (1) Tive muitas denúncias de corrupção (4) Não convencem e não tem propostas (2) Ele é de um partido que eu não votaria de jeito nenhum ()
17 - VOCÊ ACHA QUE O SEU CANDIDATO(A) GASTOU MUITO NESTA CAMPANHA? (2) SIM (1) NÃO
18 - VOCÊ CONHECE O PLANO DE GOVERNO DO SEU CANDIDATO A PREFEITO? (3) SIM (5) NÃO
19 - TRÊS COISAS QUE VOCÊ QUER QUE A PREFEITURA INVISTA MAIS: (2) água e esgoto (0) Transportes (1) calçamento/asfalto (2) moradia (3) segurança (4) saúde (0) educação (1) iluminação (1) empregos (2) assistência social
20 - QUAIS AS CORES DO SEU CANDIDATO(A) A PREFEITO? (4) Azul (0) vermelho (3) Laranja (0) amarelo (0) verde (0) não respondeu/não opinou
21 - POR QUE VOCÊ ESCOLHEU O CANDIDATO EM QUE VOTOU PARA VEREADOR? (5) Mora no meu Bairro e trabalha por ele (0) É de oposição e fiscaliza o prefeito (3) Já foi vereador outras vezes (1) Ajuda muito com medicamentos e assistência (4) Arranja emprego (0)
22 - VOCÊ ACHA QUE O SEU CANDIDATO A VEREADOR GASTOU MUITO NESTA CAMPANHA? (2) Sim (5) Não
23 - NA SUA OPINIÃO, PARA QUE SERVEM OS VEREADORES? (2) Apoiar o prefeito (3) conseguir emprego (3) fiscalizar as ações da prefeitura (0) aprovar projetos do prefeito
24 - NA SUA OPINIÃO, COMO FOI A ATUAÇÃO DOS VEREADORES DA CIDADE? - Marcar 3 (0) trabalharam pouco (5) Sempre estiveram próximos da população (5) fizeram o jogo político do atual prefeito (2) cumpriram seu papel em favor do município (2) buscaram apenas se beneficiarem (0) exerceram uma política de troca de favores (1) Não pensaram na cidade (1) não sabe/não opinou (3) trabalharam pela cidade
25 - NA SUA OPINIÃO, O QUE É MAIS IMPORTANTE PARA SER VEREADOR? (0) ter dinheiro (3) ser amigo da população (0) ser formado/ter curso superior (5) entender de orçamento municipal (0) conseguir arranjar emprego